

Caderno de Indicadores ESG 2022





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- Sobre este caderno
- A Eneva
- Matriz de materialidade

ECONÔMICO

- Desempenho operacional

AMBIENTAL

- Estratégia climática
- Segurança energética do país
- Inovação e tecnologia
- Gestão responsável dos recursos naturais
- Biodiversidade, ecossistemas e recursos hídricos

SOCIAL

- Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
- Saúde, bem-estar e segurança do colaborador
- Gestão de emergência
- Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades

GOVERNANÇA

- Ética, integridade e *compliance*
- Gestão da cadeia de suprimentos
- Relações governamentais e *advocacy*

SUMÁRIO DE INDICADORES

CRÉDITOS E INFORMAÇÕES CORPORATIVAS



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Apresentação





Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Sobre este caderno GRI 2-3, 2-5

Este caderno reúne os conteúdos referentes às normas e indicadores da Global Reporting Initiative (GRI), versão 2021, da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), além de seguir as recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD), do Financial Stability Board. A GRI é uma organização internacional que tem auxiliado empresas, governos e instituições a comunicar e divulgar o impacto de suas ações e negócios no setor sustentável, com o máximo de transparência. Suas diretrizes são as mais utilizadas no mundo para relato em sustentabilidade.

A Eneva divulga seu relatório de sustentabilidade todos os anos desde 2019. Em relação a 2022, a empresa decidiu desdobrar o documento em duas partes, publicando um Relatório que segue a metodologia do Relato Integrado, trazendo aos *stakeholders* uma visão sobre os aspectos financeiros e não financeiros, e este Caderno de Indicadores ESG, com os conteúdos GRI, SASB e TCFD. Ambos cobrem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Este Caderno tem, além de uma breve apresentação sobre a Companhia e sua matriz de materialidade, os conteúdos, destaques e dados divididos para cada um dos pilares ESG (do inglês Environmental, Social and Governance): **Ambiental, Social e Governança**.

As informações prestadas neste documento foram construídas com a contribuição de áreas-chave da Companhia e analisadas e aprovadas formalmente pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração – que participaram de todas as fases da sua elaboração, até a sua publicação. Os indicadores passaram por verificação externa, realizada pela KPMG Auditores Independentes, especializada em relato integrado, seguindo recomendação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os dados de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) foram verificados pela SGS Brasil em conformidade com as normas estabelecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol e pela ISO 14064-1:2018. Veja a Carta de Asseguração emitida pelos auditores independentes na página 81.



**Dúvidas podem ser
encaminhadas para**

esg@eneva.com.br

A Eneva GRI 2-1, 2-2

A Eneva é uma das maiores operadoras integradas de energia, com atuação da exploração e produção de gás natural até o fornecimento de soluções em energia. Pioneira no desenvolvimento e operação do modelo Reservoir-to-Wire (R2W) no Brasil, foi a primeira companhia privada no país a atuar de forma integrada no setor de energia. Com sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ), está constituída como uma sociedade por ações de capital aberto, registrada desde 2007 no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (a Bolsa de Valores brasileira), sob o código ENEV3

Os ativos da Companhia estão distribuídos pelos estados do Maranhão, Ceará, Amazonas, Roraima, Bahia, Sergipe, Mato Grosso do Sul e Goiás, tendo também escritórios administrativos e de comercialização no Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente. Todas as operações foram cobertas igualmente pelo conteúdo desse Caderno, a exemplo das demonstrações financeiras, sem divergência de tratamento, e analisadas conforme as métricas da Companhia.



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Capacidade contratada ^{EU1}

Em 2022 houve um incremento significativo da capacidade instalada contratada total da empresa em comparação ao ano anterior. Isso se deu:

- > Pela conclusão da incorporação da Focus Energia Holding Participações S.A., com a adição do projeto solar em construção Parque Solar Futura I;
- > Pela aquisição de 100% das ações da CGTF – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. e, conseqüentemente, adição da usina em operação, UTE Fortaleza, ao portfólio;
- > Pela aquisição de 100% das ações da Celse - Centrais Elétricas do Sergipe S.A., e, conseqüentemente, adição da usina em operação, Porto de Sergipe I;
- > Pelo sucesso no segundo Leilão de Reserva de capacidade na forma de energia da Aneel, com a adição da capacidade instalada do projeto termelétrico contratado UTE Azulão II.

Na área de exploração e produção, em 2022, a Eneva possuía 12 campos de gás natural nas bacias sedimentares do Parnaíba e Amazonas, com reservas certificadas de 47,53 bcm (2P).

Operações contratadas majoritariamente no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) GRI 2-6

TIPO DE ATIVO	UNIDADE OPERACIONAL	CAPACIDADE CONTRATADA MW
Carvão	UTE Itaqui	360
Carvão	UTE Pecém II	365
Gás	UTE Parnaíba I	676
Gás	UTE Parnaíba II	519
Gás	UTE Parnaíba III	178
Gás	UTE Parnaíba VI (não operacional)	92
Gás	UTE Azulão I (não operacional)	295
Gás	UTE Azulão II (não operacional)	590
Gás	UTE Jaguaritica II	117
Gás	Central Geradora Termelétrica Fortaleza (CGTF)	327
Gás	Hub Sergipe	1.593

Total: 5.136

Operações contratadas majoritariamente no Ambiente de Contratação Livre (ACL)

TIPO DE ATIVO	UNIDADE OPERACIONAL	CAPACIDADE INSTALADA MW
Gás	UTE Parnaíba IV	56
Gás	UTE Parnaíba V	385
Renovável	Tauá	1
Renovável	Parque Solar Futura I (Não Operacional)	671

Total: 1.112



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Matriz de materialidade GRI 3-1

Com apoio de consultoria independente, em 2022 foi elaborada pela primeira vez a Dupla Materialidade da Eneva, a partir do processo de revisão da materialidade vigente desde 2019. O processo visa determinar os tópicos mais relevantes e de impacto para as operações e relacionamentos. Com o conceito de dupla materialidade, o resultado publicado neste caderno considera a perspectiva de riscos e impactos financeiros, assim como o impacto socioambiental e a percepção dos *stakeholders*. Além disso, o processo teve como base as orientações norteadoras da Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e outros *frameworks* como MSCI, CDP, Pacto Global e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

A identificação dos temas relevantes para a empresa considerou documentos, políticas e estudos internos e externos. Durante o processo foram ouvidas lideranças internas da Eneva, entre diretores executivos e membros do Conselho de Administração, especialistas externos, internos e provedores de capital. Foram realizadas reuniões de trabalho com os especialistas internos para levantamento do impacto socioambiental e financeiro, assim como para medir a relevância dos

temas para os *stakeholders*. Adotou-se um *ranking* de prioridades, com pesos diferentes para cada tipo de pesquisa e cada público. Para finalização da matriz foram criados grupos de trabalho internos com membros da liderança e especialistas.

Para o processo de definição de temas materiais, participaram ainda de consultas *online* os funcionários, clientes, fornecedores, lideranças comunitárias, associações e organizações, órgãos reguladores e poder público.

Em comparação com a materialidade de 2021, foram incluídos três novos temas, refletindo o novo ciclo de investimentos da Companhia e o Planejamento Estratégico para 2030:

- > Inovação e tecnologia
- > Gestão de emergência
- > Gestão da cadeia de suprimentos

TEMAS MATERIAIS DE 2022

ODS CORRESPONDENTE

Temas Materiais de 2022	ODS Correspondente
E	
Estratégia Climática	7, 9, 11, 13
Gestão responsável dos recursos naturais	6, 7
Inovação e tecnologia	9
Biodiversidade, ecossistemas e recursos hídricos	6, 15
S	
Direitos Humanos e desenvolvimento das comunidades	1, 10, 11
Saúde, bem-estar e segurança do colaborador	3
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores	4
Gestão de emergência	11, 14, 15
G	
Gestão da cadeia de suprimentos	8, 12
Ética, integridade e <i>compliance</i>	16
Segurança energética do país	7
Relações governamentais e <i>advocacy</i>	16



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Stakeholders GRI 2-29

O processo de definição dos *stakeholders* da Companhia é determinado pelo potencial de influência de cada grupo, avaliado no trabalho de mapeamento de partes interessadas e no *advocacy* para a defesa de agendas que possibilitem a execução das estratégias de curto, médio e longo prazo da Eneva.

São feitas reuniões com os pontos focais da Eneva frente aos diferentes grupos de interesse, abaixo listados, a fim de encontrar sinergias entre o desenvolvimento do planejamento da Eneva e as visões dos *stakeholders*.

A Eneva considera procedimentos e equipes dedicadas à identificação de demandas específicas dos *stakeholders* e busca as melhores formas de atendê-las.

Os grupos de *stakeholders* observados pela Companhia são:

- > Acionistas
- > Clientes e fornecedores
- > Colaboradores
- > Comunidades da Área de Influência Direta das operações
- > Órgãos regulares e licenciadores
- > Governos estaduais/municipais
- > Organizações da sociedade civil para apoio a temas materiais
- > Associações e Lideranças Comunitárias
- > Representantes dos projetos sociais apoiados ou promovidos pela Eneva
- > Federações ou Associações locais da indústria e do setor energético

A Companhia considera procedimentos e equipes dedicadas à identificação de demandas específicas dos *stakeholders* e busca as melhores formas de atendê-las



Sede Rio de Janeiro (RJ)



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores



Econômico

Desempenho operacional GRI 2-4

O ano de 2022 foi marcado pelo aumento significativo da precipitação pluvial, comparado ao período anterior, o que favoreceu a formação de Energia Natural Afluyente (ENA), além de aumentar o volume de Energia Armazenada (EARM) para níveis bastante confortáveis.

Com isso, as usinas da Eneva despacharam em média 22% em 2022, comparado a 72% em 2021. A geração de energia deveu-se à inflexibilidade de 50% da UTE Parnaíba II, à geração para o sistema isolado de Roraima pela UTE Jaguatirica II e à geração para a exportação de energia para a Argentina pelas usinas do Complexo Parnaíba.

Como resultado da retração do despacho, a geração média bruta de energia apresentou uma redução de 58,7% em 2022 em comparação a 2021, sendo que a geração das usinas a gás diminuiu 46,2% e as usinas a carvão não operaram durante todo o ano de 2022.

Em resposta ao menor despacho das usinas do Complexo Parnaíba, a Companhia produziu 1,06 bcm de gás em 2022, apresentando redução de 49,8% em comparação ao volume produzido em 2021. O despacho da Unidade de Tratamento de Gás em 2022 foi de 30%, comparado a 69% no ano anterior.

A Eneva encerrou o ano de 2022 com reservas 2P totais de gás de 47,53 bcm, e com o Índice de Reposição de Reservas Total de 1.125%.

A receita operacional líquida consolidada totalizou R\$ 6.128,6 milhões em 2022, um crescimento de 19,6% em relação a 2021.

Em 2022, o Ebitda Consolidado totalizou R\$ 2.122,3 milhões, uma redução de 3,6% em relação a 2021, e o Ebitda Consolidado Ajustado (de forma a excluir as despesas com poços secos) reduziu 4,7% no período de comparação.

Para garantir a disponibilidade e confiabilidade de energia no curto e longo prazo, foram adotadas as seguintes medidas:

- > **Diretrizes, Manuais e procedimentos** - documentos de operação e manutenção que norteiam a operação e manutenção dos ativos da empresa, garantindo disponibilidade e confiabilidade.
- > **Sistemas de Controle de Manutenção (SAP PM)** - onde são cadastrados, planejados, acompanhados e controlados os planos de manutenção e inspeção dos ativos da empresa.
- > **Sistemas de Controle Operacional** - Sistema supervisor das plantas, historiador de dados OSI PI.
- > Treinamentos de operação e manutenção.

Valor econômico direto gerado (R\$ Milhões) GRI 201-1

	2021	2022
Receita Operacional Líquida	5.124,40	6.128,60

Valor econômico distribuído (R\$) GRI 201-1

DISTRIBUÍDO	2021	2022
Custos operacionais	2.218.966	3.555.390
Salários e benefícios de empregados	381.701	531.993
Pagamentos a provedores de capital	1.513.713	1.688.229
Pagamentos ao governo	1.207.838	1.132.117
Investimentos na comunidade	4.665.284	9.284.020
Total	5.322.218	6.907.729

Valor econômico retido (R\$ Milhares) GRI 201-1

	2021	2022
"valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído"	457.675	294.985



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Ambiental





Estratégia climática GRI 3-3, O&G 11.2.4

A Eneva atua para liderar a transição energética da matriz brasileira de forma justa e inclusiva, assegurando o crescimento do país e dos negócios de maneira sustentável e perene, com geração de valor em todos os elos de sua cadeia produtiva.

De acordo com o último relatório do Observatório do Clima e o Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG), em 2021 o setor de geração de energia foi responsável por 2,5% das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil, enquanto a mudança de uso do solo e florestas e a agropecuária respondiam por 74% do total. O Brasil apresenta ainda uma das matrizes elétricas mais limpas do mundo, com 83% de energia renovável, majoritariamente advinda de hidrelétricas e eólicas, segundo o Ministério de Minas e Energia em 2022. São fontes que garantem fornecimento ao sistema, mas têm intermitência decorrente das condições naturais. Para tempos em que há crises hídricas, como foi o caso de 2021, em que a composição de renováveis na matriz elétrica foi de 78%, o sistema elétrico necessita de complementaridade das fontes de energia para garantir a continuidade do fornecimento elétrico.

O gás natural se posiciona como a principal fonte para a transição energética nacional, sendo mais segura e a menos poluente disponível, representando 12,8% da matriz elétrica brasileira e sendo chamada a gerar eletricidade adicional quando as demais fontes não estão disponíveis. É fundamental ainda para a segurança de suprimento nos sistemas isolados, nos quais há participação majoritária do *diesel*.

A previsão da Empresa de Pesquisa Energética para 2024 é de que 58% da geração elétrica nos sistemas isolados seja a *diesel*, o equivalente a 76,5% de emissões de CO₂. Com a entrada em operação das usinas contratadas nos Leilões de 2019 e 2021, 20,8% da geração será a gás natural, 19,6% a *biodiesel* e 1,2% de fontes renováveis - o que demonstra que ainda há grande potencial de crescimento e de redução das emissões nessa região do país.

Cientes de posição estratégica na transição energética, a empresa pretende investir nos próximos anos em um conjunto de iniciativas para diminuir a intensidade das emissões de GEE na geração de energia.



A Eneva alocará recursos em projetos de eficiência energética e em tecnologias de baixo carbono, executará o *phase-out* das usinas a carvão até 2040 e buscará ampliar o portfólio de plantas de geração renovável. Nesse caminho, há a ambição de alcançar Net Zero até 2050 – Escopos 1, 2 e 3 para geração de energia a gás natural e Escopos 1 e 2 para as atividades de E&P, com os seguintes marcos nessa jornada:



A gestão da Estratégia Climática da Eneva surgiu dentro dos compromissos ESG, envolvendo todos os níveis da empresa. A Companhia tem postura proativa e seus compromissos foram alinhados ao Plano Estratégico 2030 e vêm sendo monitorados continuamente, atualizados e aprimorados para atender às demandas dos *stakeholders* e se

adaptar a novos contextos, tecnologias e oportunidades no setor. Em 2022, foi desenvolvido um *roadmap* detalhando cada um desses compromissos, com aprovação pelo Conselho de Administração e desdobramento em metas específicas para cada time envolvido da Eneva.

Para alcançar as metas, a Companhia atua em conjunto com diversas associações que abordam diretamente o tema, fornecendo equipe técnica para participar de chamadas e audiências públicas sobre regulamentações que envolvem o tema das mudanças climáticas. (Saiba mais na página 29 – remeter para o 2-28) **GRI O&G 11.2.4**

Segurança energética do país GRI EU6



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

A Eneva atua em um setor fundamental para o país do ponto de vista produtivo, da saúde e do bem-estar da população. Por isso, a empresa tem ciência da sua responsabilidade em garantir energia sem interrupções e falhas. É nesse sentido que foi elaborada sua estratégia – a fim de promover uma transição energética justa e inclusiva – porém sempre mitigando riscos de causar a descontinuidade no abastecimento.

A geração de energia é um serviço essencial para a sociedade moderna e para o desenvolvimento econômico do país. No Brasil, país que possui 78,07% de sua matriz elétrica alimentada por energias renováveis (segundo EPE 2022 - ano-base 2021), a segurança energética depende de usinas termelétricas despacháveis em períodos de escassez hídrica ou em locais de baixa incidência solar. Nesses contextos, a Eneva garante a segurança do suprimento energético ao país, sem interrupções ou falhas. Com um parque de geração térmica de 6,3 GW de potência instalada, com altos índices de eficiência energética e com um modelo de negócios integrado – o que reduz os impactos ambientais, a Companhia está habilitada a atender sistemas isolados (não conectados ao Sistema Interligado Nacional), geralmente abastecidos por fontes mais caras e poluentes, como o *diesel*.

Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório majoritário (%)¹ GRI EU11

EFICIÊNCIA ACR	2021	2022 ²
Itaqui (carvão mineral importado)	36,4	0
Pecém II (carvão mineral importado)	36,9	0
Parnaíba I (gás natural – ciclo simples) ³	34,9	35,1
Parnaíba II (gás natural – ciclo combinado)	54,0	53,1
Parnaíba III (gás natural – ciclo simples)	36,2	35,9
Jaguatirica II (gás natural-ciclo combinado)	n/a	49,1
Hub Sergipe (gás natural-ciclo combinado)	n/a	59,40
EFICIÊNCIA ACL	2021	2022
Parnaíba IV (gás natural – ciclo simples)	42,0	8.507,0

¹ A eficiência é calculada da seguinte forma: $EFICIÊNCIA = 3600 / \text{net heat rate}$.

² O valor consolidado do ano é ponderado pela geração líquida mensal. As UTEs Itaqui, Pecém II e CGTF não geraram no ano de 2022.

³ A energia produzida em Parnaíba V foi considerada no cálculo do NHR de Parnaíba I.

Transição energética

A missão da empresa, revisitada em 2022, é de liderar uma transição justa e inclusiva com energia que gera valor. Essa missão se retrata nas seguintes premissas:

1. Ampliando o acesso a uma energia confiável e acessível;
2. Usando o gás natural em substituição a combustíveis mais poluentes e investindo em energias renováveis;
3. Valorizando a inclusão de populações mais vulneráveis;
4. Oferecendo soluções integradas de energia;
5. Criando relacionamentos mutuamente benéficos entre Companhia, colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades das quais ela depende para prosperar.

Energia gerada bruta por fonte primária de energia e por regime regulatório (GWh) – ACR – GRI EU2

UNIDADE OPERACIONAL	ATIVO	ENERGIA GERADA 2021	ENERGIA GERADA 2022
Carvão	UTE Itaqui	1.761	-
Carvão	UTE Pecém II	2.046	-
Gás	UTE Parnaíba I	3.211	-
Gás	UTE Parnaíba II	2.782	2.083
Gás	UTE Parnaíba III	834	-
Gás	UTE Parnaíba IV	-	-
Gás	UTE Parnaíba V	-	-
Gás	UTE Jaguatirica II	-	410
Gás	Hub Sergipe	4.631	806
Gás	CGTF	419	-
Total		15.684	3.299

Energia gerada bruta por fonte primária de energia e por regime regulatório (GWh) - ACL

UNIDADE OPERACIONAL	ATIVO	ENERGIA GERADA 2021	ENERGIA GERADA 2022
Carvão	UTE Itaqui	7	3
Carvão	UTE Pecém II	-	6
Gás	UTE Parnaíba I	954	1.208
Gás	UTE Parnaíba II	162	105
Gás	UTE Parnaíba III	201	389
Gás	UTE Parnaíba IV	316	110
Gás	UTE Parnaíba V	-	252
Gás	UTE Jaguatirica II	-	-
Gás	Hub Sergipe	-	-
Gás	CGTF	-	-
Renováveis	Tauá	1,5	1,4
Total		1.641	2.074

¹ Embora as usinas Parnaíba I e Parnaíba III tenham contrato vigente no ACR, a geração no ano de 2022 foi integralmente para o ACL, sem demanda do ACR.

² Sem demanda ACR em 2022 para Itaqui e Pecém II.

³ Os dados reportados referem-se a geração bruta, controlada internamente pela Eneva por meio de suas operações. Os valores de geração públicos pela CCEE diferem cerca de 4,6% dos valores aqui reportados por se tratarem da geração líquida, considerando perdas nos processos de transmissão e distribuição.

⁴ Para as operações a carvão as diferenças ocorrem principalmente devido a geração para fins de teste de comprovação de carga ao ONS. Já para a UTE Jaguatirica II, são consideradas oscilações para o sistema isolado com maiores índices de perdas nos processos de transmissão e distribuição. Para o Hub Sergipe a diferença encontrada deveu-se a perdas observadas pela operação de geração em teste para resoluções técnicas e teste de comprovação de carga ao ONS.



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Receita gerada pela venda de energia renovável SASB EM-EP 420a.3 /GRI OG2

FONTES	RECEITA GERADA
Solar	2.046.733.00*
Percentual do investimento perante o total de despesas de capital e aquisições	54,4%***

* Receita proveniente das UFVs C1 (Ceará) e UFV M3 (Maranhão), que são usinas fotovoltaicas comerciais e pertencem à modalidade de Geração Distribuída. A UFV Tauá (Geração Centralizada) também contribui para este número.

** A Eneva não possui ativos de Biomassa, Eólicas ou Hídricas.

*** Em 2022, a Companhia investiu R\$ 3.795,5 milhões, dos quais 54,4% foram destinados à conclusão da obra da planta solar Futura I, localizada em Juazeiro (BA).

Sensibilidade* dos níveis de reserva de hidrocarbonetos à projeção de futuros cenários SASB EM-EP-420 a.1

CENÁRIO DE PREÇO/ PRODUTO	PETRÓLEO (MMBBLs)	GÁS (MMSCF)
Políticas atuais Cenário (base)	Não há previsão de óleo no cenário-base, sendo dependente do sucesso de alguma operação de M&A ou de novas descobertas	No cenário atual, posição da Companhia é manter o mesmo ritmo de exploração nos campos atuais e eventualmente adquirir novos campos por meio de operações de M&A - buscando maximizar o acesso à molécula de gás. Há também no cenário base previsão de acesso ao gás via terminais (a exemplo do terminal que abastece Porto Sergipe).
Cenário de novas políticas	Perda de atratividade de M&As voltados para a aquisição de reservas de óleo	A depender das novas políticas em âmbito nacional, o cenário pode se tornar favorável para a aceleração da exploração e pela busca por novos caminhos de acesso à molécula (novos terminais, por ex.) - caso as políticas estejam direcionadas à abertura e ao fomento do mercado de gás.
Cenário de Desenvolvimento Sustentável	Perda de atratividade de M&As voltados para a aquisição de reservas de óleo	No caso de um cenário em que a produção de hidrogênio azul por meio do gás natural se torne viável economicamente, o combustível pode ser utilizado para geração e/ou comercialização para clientes industriais, com uma maior sobrevida para o gás. Além disso, no viés de sustentabilidade, o gás ainda é uma alternativa à substituição de combustíveis mais poluentes, como o óleo <i>diesel</i> e o óleo combustível, seja no transporte ou na indústria, incluindo, mas não se limitando, as regiões mais isoladas do país.

* Como o negócio da Companhia está calcado em contratos de longo prazo para térmicas a gás, o desenvolvimento de reservas segue sendo necessário independentemente de crescimento. O principal driver para dosar o ritmo da busca pela molécula, no entanto, está na demanda pelo gás em projetos de crescimento - seja para geração ou comercialização. A maior necessidade de gás no curto prazo para cumprir novos contratos também pode acelerar na certificação das reservas. Portanto, a depender do cenário, o apetite pelo acesso ao gás pode variar (conforme tabela). Para o óleo, os cenários são menos favoráveis.



Consumo de energia GRI 302-1

Em 2022, o consumo energético da Eneva reduziu em 75% quando comparado a 2021, devido ao cenário hidrológico favorável para a geração renovável no Sistema Interligado Nacional (SIN).

O principal consumo energético em 2022 foi proveniente do gás natural, insumo para a geração elétrica principalmente nas usinas do Complexo Parnaíba e Jaguatirica II. Houve uma redução quase total do carvão, chegando a 99,7%, em consequência do não despacho das usinas de Pecém II e Itaqui. O consumo observado no ano ocorreu apenas para a comprovação de carga solicitada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

O consumo de energia elétrica nas operações possui menor relevância, representando 0,4% do total energético consumido, sendo utilizado principalmente para as atividades administrativas. Em 2022, o consumo de energia elétrica por concessionária aumentou para 38.211 MWh por conta da inclusão dos ativos CGTF, Hub Sergipe, Jaguatirica II e a unidade corporativa de São Paulo.

Com o objetivo de reduzir o custo de energia de concessionária local e aumentar a eficiência energética dos ativos, a Companhia autoproduziu 477 MWh de energia pelas usinas fotovoltaicas que alimentam a estação primária de tratamento de gás natural do Sistema de Tratamento de Gás Natural do Parnaíba (STGP).

Consumo de energia (GJ) GRI 302-1

CONSUMO DE ENERGIA (GJ)		2020	2021	2022			Total
		Total	Total	Sede	E&P	Geração	
Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes não renováveis	Carvão	23.145.242,22	42.432.848,45	-	-	114.996,89	114.996,89
	Diesel ^{1,2}	109.904,39	112.325,61	-	12.595,68	29.148,81	41.744,50
	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	-	-	-	-	76,22	76,22
	Gasolina ^{1,2}	650,81	1.095,78	-	-	997,31	997,31
	Líquidos de gás natural (LGN)	-	-	-	-	1.678,55	1.678,55
	Gás Natural	68.062.728,70	105.696.365,76	-	478.293,17	36.423.379,23	36.901.672,40
Total	91.318.526,13	148.242.635,60	-	490.888,85	36.570.277,01	37.061.165,86	
Consumo de Energia	Eletricidade - concessionária	64.776,00	65.176,11	2.186,43	4.456,80	133.098,61	139.741,85
	Eletricidade de autogeração - renovável ¹	-	1.474,00	-	1.717,82	-	1.717,82
	Total	64.776,00	66.650,11	2.186,43	6.174,62	133.098,61	141.459,66
Consumo total de energia (GJ)		91.383.302,13	148.309.285,71	2.186,43	497.063,47	36.703.375,62	37.202.625,52

¹ Os dados de Diesel, Gasolina de 2020 e 2021, assim como o de autogeração renovável de 2021, foram reavaliados e corrigidos nesse documento.

² Em 2021 e 2022 a gasolina e o diesel comercializados no Brasil possuíam 27% e 10% de etanol e biodiesel, respectivamente na sua composição.

Total de energia vendida (GJ)

	2021	2022
Energia vendida não renovável	9.130.876	37.012.558
Energia vendida renovável	246.704	9.680.619

Intensidade energética GRI 302-3

	2021	2022
Dentro da organização (GJ consumido/MWh gerado)	12	8



Central Geradora Termofortaleza
(CGTF) - Fortaleza (CE)

Inovação e tecnologia GRI 3-3, EU8

O pioneirismo e a inovação fazem parte do jeito de ser Eneva e contribuem para sustentar sua estratégia de crescimento e diversificação de portfólio. A empresa estruturou uma agenda de inovação e conta com diversos parceiros para o desenvolvimento de novas soluções que possam contribuir para a transição justa e inclusiva dos mercados de gás e energia.

Em 2022, foi reestruturada a iniciativa de investimentos em *startups*, a Eneva Ventures, com foco em construir uma organização ágil e complementar o crescimento da Eneva. A conexão com *startups* é ferramenta fundamental para alavancar os negócios por meio de soluções inovadoras. No ano, os investimentos em *startups* com potencial de agregar conhecimento e novas tecnologias estratégicas para a Companhia somaram R\$ 7,4 milhões. Em 2023, serão investidos cerca de R\$ 30 milhões em *startups* e soluções que atendam quatro teses principais:

1. Economia de carbono
2. Soluções para comercialização e monetização de gás e energia
3. Digitalização e aumento de eficiência
4. Novas fontes de energia e armazenamento

O portfólio atual de investimentos inclui a *startup* Sunne, para a qual foram destinados R\$ 5,5 milhões. A Sunne visa melhorar a forma como as

pessoas consomem e se relacionam com energia, por meio do modelo de economia compartilhada. A tecnologia conecta usinas de geração de energia de fontes renováveis a consumidores, fomentando o acesso a fontes limpas e renováveis que geram um impacto ambiental positivo.

A *spin-off* Voltta recebeu R\$ 1,9 milhão em investimentos e envolve uma plataforma digital abrangente, voltada para integrar todo o ecossistema de eletromobilidade e energia. A solução inclui a gestão de infraestrutura de recarga e análise de dados, *hub* transacional para unificação de CPOs (Charging Point Operators) associados, fornecimento de energia limpa ACL, GD e I-RECs (certificados de energia renovável) e mecanismos para inventário de não emissão de GEE (gases de efeito estufa). Com essas funcionalidades, a plataforma atende aos desafios de grandes corporações que operam veículos elétricos, infraestrutura de recarga e comercializadoras de energia.

Além dessas ações, a Eneva apoia o programa de P&D da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) com a aplicação anual de 1% da Receita Operacional Líquida (ROL), investimento previsto em requisito regulatório para as empresas do setor elétrico. Também incentiva projetos inovadores desenvolvidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), para a criação de soluções em produtos e/ou processos para a indústria de óleo e gás.



TECNOLOGIAS DE DESCARBONIZAÇÃO

Como parte dos compromissos ESG para redução de emissões de GEE, o Conselho de Administração aprovou em 2022 um investimento em tecnologias de baixo carbono até 2030. O objetivo é aumentar o protagonismo da empresa em modelos de negócios de baixo carbono e prepará-la para cenários mais restritivos em termos de emissões. Serão aplicados R\$ 500 milhões no desenvolvimento de soluções inovadoras e novas tecnologias focadas na redução da emissão de GEE, diversificando a matriz de geração de energia, agregando novos ativos em energias renováveis.

A estratégia de baixo carbono da Eneva tem como foco a redução das emissões de gases de efeito estufa e o desenvolvimento de novos modelos de negócio. A primeira onda consiste em implementar projetos-piloto relacionados a produção de hidrogênio e captura de carbono, permitindo aprender na prática os desafios relacionados à implantação

dessas novas tecnologias. Em se tratando de hidrogênio verde, a Eneva possui um projeto-piloto no Complexo Parnaíba em andamento com a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e a empresa brasileira Hytron, com previsão de comissionamento para 2024.

Outra aposta em fase de formatação é a produção de hidrogênio de baixo carbono, como o Azul ou Turquesa, obtido a partir do gás natural, que vai desempenhar um papel fundamental em promover ganho de escala e desenvolvimento de infraestrutura e tecnologia dentro da cadeia de valor do hidrogênio. A segunda onda consiste no desenvolvimento de *hubs* de produção de hidrogênio e de captura de carbono, promovendo serviço de descarbonização para clientes industriais por intermédio da produção e transporte de hidrogênio, captura e armazenamento de CO₂, venda de CO₂ e geração de créditos de carbono.

Até 2030 serão aplicados R\$ 500 milhões no desenvolvimento de soluções inovadoras e novas tecnologias focadas na redução da emissão de GEE, diversificando a matriz de geração de energia

Complexo Parnaíba -
Santo Antônio dos Lopes (MA)



**Conheça os projetos
inovadores apoiados
pela eneva**



Gestão responsável dos recursos naturais

A Eneva preza pela conservação ambiental, pelo uso responsável de recursos naturais e pela minimização dos impactos negativos causados pelas atividades da Companhia.

Para as próximas décadas, a expectativa é alcançar as metas e compromissos traçados em relação à redução da emissão dos gases de efeito estufa, liderar a transição energética e promover a conservação de 500 mil hectares de áreas protegidas da Amazônia Legal.

Internamente, a empresa segue aprimorando constantemente o Sistema de Gestão Ambiental, importante ferramenta que auxilia nas tomadas de decisões e dá visibilidade em relação ao uso que faz dos recursos naturais e como melhorá-lo.

Água e efluentes GRI 3-3

A utilização da água é indispensável para a geração de energia térmica e para as atividades de exploração e produção de hidrocarbonetos. É essencial para o processo produtivo da Companhia e possui alta relevância material nos ativos e comunidades do entorno. Nos estudos de desenvolvimento dos ativos, sempre são avaliados a capacidade de suporte de captação de água e o lançamento de efluentes dos corpos hídricos.

No Sistema de Gestão Ambiental, são acompanhados indicadores do procedimento de Gestão de Recursos Hídricos e Efluentes, que permitem avaliar a rastreabilidade e a *performance* de gestão, além de monitorar os lançamentos. Sempre que identificados desvios, estes são registrados e tratados por meio de ações corretivas e preventivas em cada unidade operacional, conforme estabelecido nos procedimentos de Gestão de Não Conformidade e de Gestão de Incidentes.

Com a implantação dos indicadores em 2021 e a consolidação das medições em 2023, a Eneva planeja estabelecer um processo de melhoria em seu Sistema de Gestão Ambiental utilizando a base de dados para o estabelecimento de metas. Assim como seguirá trabalhando para manter o controle das captações e dos lançamentos em conformidade com o que é estabelecido na legislação, além de buscar melhorias na eficiência do uso dos recursos.





Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Consumo de água

GRI 303-5, SASB IF-EU-140a.3

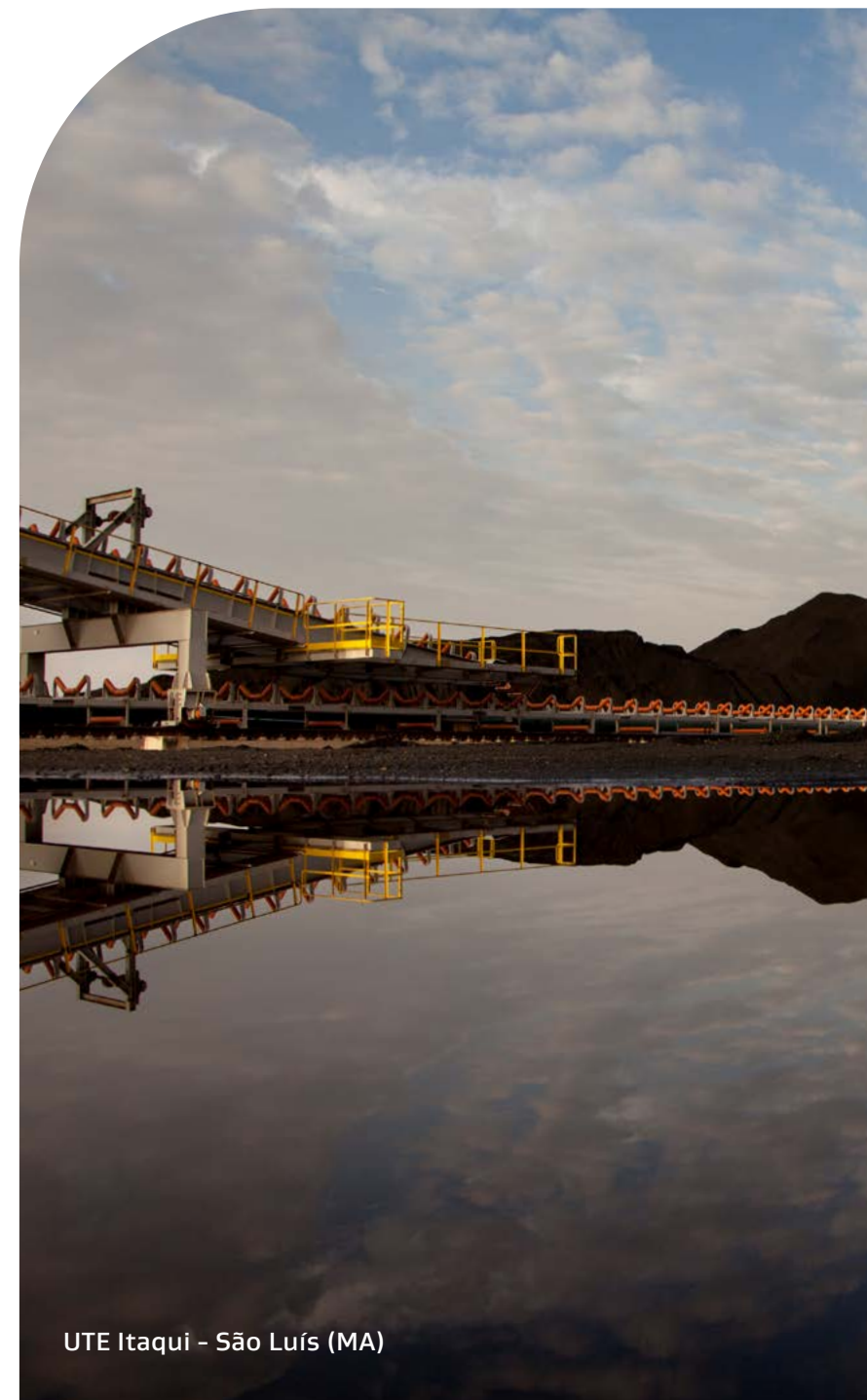
A maior parte da água consumida pela Companhia é proveniente do mar e de rios, sendo o uso da água do mar considerado uma vantagem sustentável das unidades de Itaqui e Hub Sergipe, reduzindo, assim, o impacto sobre o uso de água doce. Além disso, a UTE Jaguatirica II é a primeira no Brasil a utilizar a tecnologia Air Cooled Condenser (ACC) para resfriamento do ciclo água-vapor. Durante esse processo, a refrigeração do ar quente ocorre com trocas térmicas com ar atmosférico por meio de ventiladores, sem consumo significativo de água. Em 2022 a Companhia consumiu um total de 6.780,37 ML de água, sendo 21,19 ML provenientes de bacias hidrográficas localizadas em áreas com estresse hídrico.

É importante ressaltar que a Companhia não realiza captação direta em regiões com risco significativo de disponibilidade de água. Apesar de a usina Pecém II estar situada em área de estresse hídrico, a água utilizada ali é obtida por meio da Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará, a COGERH. Em função das restrições hídricas e dos riscos associados, a Eneva conseguiu otimizar o uso de água em Pecém II, aumentando em 15 vezes o reciclo de água, conseqüentemente, diminuindo o volume de água necessário para a usina.

O uso mais intensivo da água é majoritariamente nas unidades geradoras com consumo a gás, enquanto nas térmicas, o consumo médio pode variar de acordo com o tipo de ciclo e tecnologia de refrigeração empregados, da umidade e da temperatura ambiente, características químicas e físicas da água captada.

A água captada para geração de energia térmica passa por um tratamento necessário para atender as especificações de qualidade da operação. Logo, o efluente lançado apresenta, no geral, melhor qualidade em comparação com a água captada. O principal impacto associado ao uso de água é a concentração de sais e cloro no âmbito da geração e, no caso de E&P, de produtos químicos na perfuração de poços. A Eneva segue todos os requisitos legais no processo de uso da água e possui, desde 2020, o procedimento corporativo de gestão de recursos hídricos e efluentes. Seu objetivo é padronizar os procedimentos relacionados ao tema, com foco na gestão eficiente dos processos e no atendimento às exigências legais e normativas em todas as unidades operacionais.

Nas unidades operacionais, é feito o controle da captação de água principalmente por meio de estimativa ou cálculo de vazão de controle das bombas. Também é utilizada medição direta nas unidades em que há captação em poços de água subterrânea.



UTE Itaqui - São Luís (MA)



Visão geral do uso de água dos ativos operacionais GRI 303-1

UNIDADE	LOCAL DE CAPTAÇÃO/RETORNO	TIPO DE RECURSO	AUTORIZAÇÃO
Hub Sergipe	Oceano - Barra dos Coqueiros	Água do mar	Dispensa de outorga da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)
UTE Itaqui	Baía de São Marcos, Maranhão	Água do mar	Dispensa de outorga da ANA
UTE Pecém II	Fornecimento e descarte feito pelo estado do Ceará	Água superficial	Outorga de Direito de Uso nº 414/2016.
Complexo Termelétrico Parnaíba	Rio Mearim e Aquífero Sambaíba, no Maranhão.	Superficial e subterrâneo.	Outorga de Direito de Uso nº 0493307/2017, 04
Futura I	Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (Juazeiro – BA)	Subterrâneo	Portaria nº 25.717/2022
Complexo Termofortaleza	Bacia Metropolitana (Caucaia-CE)	Subterrâneo	Portaria 1408/2022
UTE Jaguaritica II	Açudes locais (quando aplicável)	Superficial e subterrâneo	Outorgas de Direito de Uso FEMARH nº 16201.0

Consumo total de água (ML)¹ GRI 303-5

2021		2022	
TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO ²	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO
9.774,70	3.729,98	6.780,37	21,19

1. Indicador formulado com base na água consumida para geração de energia.
2. Áreas com estresse hídrico.
3. Água consumida de terceiros no estado do Ceará para a unidade de Pecém II

A maior parte da água consumida pela Companhia é proveniente do mar e de rios, sendo o uso da água do mar considerado uma vantagem sustentável das unidades de Itaqui e Hub Sergipe.



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML) GRI 303-3

FONTE	2021		2022	
	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO
Águas superficiais (Total)	4.074,80	0	6.461,09	0
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	4.074,80	0	6.461,09	0
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0
Águas subterrâneas (Total)	770,87	0	837,47	0
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	770,87	0	837,47	0
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0
Águas marinhas (Total)	7.360,48	0	899,35	0
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	7.360,48	0	899,35	0
Água de terceiros (Total)	4.058,49	4.026,95	52,18	48,59
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	4.058,49	4.026,95	52,18	48,59
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0	0	0
Total	16.264,64	4.026,95	8.250,09	48,59



Descarte de água GRI 303-2

Os padrões mínimos para descarte de efluentes foram definidos, na Companhia, de acordo com os padrões normativos brasileiros presentes da Resolução Conama 430/2011 ou, quando existentes, os normativos locais, mas sempre considerando o padrão mais restritivo. Para o Hub Sergipe são considerados também os padrões estabelecidos no Environmental, Health, and Safety Guidelines do IFC (International Finance Corporation) que definem padrões específicos de lançamento para as usinas termelétricas e instalações de Liquefied Natural Gas Facilities.

Com relação às normas internas, a Eneva possui procedimentos específicos de gestão (controle e monitoramento) dos efluentes em nível corporativo e operacional e são aplicados a todas as atividades com potencial de gerar efluentes industriais, sanitários e oleosos.

A Eneva possui procedimentos específicos de gestão dos efluentes em nível corporativo e operacional e são aplicados a todas as atividades com potencial de gerar efluentes industriais, sanitários e oleosos

No caso de destinação para uma empresa terceira, esta deve estar devidamente licenciada e comprovar que a destinação final do efluente está de acordo com a legislação e com as exigências do Normativo Corporativo. Todas as unidades operacionais da Eneva mantêm atualizado um Plano de Controle e Monitoramento dos Recursos Hídricos e Efluentes, considerando as licenças e autorizações da atividade, além da legislação pertinente.

Os perfis dos corpos d'água que recebem o descarte são considerados para a definição dos limites para isso, uma vez que a própria legislação brasileira estabelece referências específicas de acordo com o tipo de corpo hídrico onde a ação é realizada.

Descarte total de água em todas as áreas e áreas com estresse, discriminado pelas seguintes fontes (µL), se aplicável GRI 303-4

TIPO DE FONTE	2021		2022		
	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE	TODAS AS ÁREAS (ML)	ÁREAS COM ESTRESSE	
Água de superfície (Complexo Parnaíba)	742,63	0	Água de superfície (Complexo Parnaíba + Jaguatirica + STGA + STGP)	924,68	0
Reinjeção em poço de gás	10,08	0	Reinjeção em poço de gás (STGP)	6,01	0
Água do mar (Itaqui)	5.204,48	0	Água do mar (Itaqui + Hub Sergipe)	618,77	0
Água de terceiros (Pecém II)	295,97	295,97	Água de terceiros (Pecém II + Termofortaleza + Tauá)	72,20	65,73
Outros	1.195,75	0	Outros (Construções)	17,51	0
Total	7.448,91	295,97	Total	1.639,16	65,73
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	1.038,59	295,97	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	1.020,39	65,73
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	5.204,48	0	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	618,77	0



Unidade de Tratamento de Gás Natural Liquefeito
(UTGNL) Azulão - Silves - AM

Resíduos GRI 306-1, 306-2, SASB IF-EU-150a.1

A Eneva sempre busca a diminuição de impactos e a melhoria contínua de todos os processos, o que se aplica também ao tema de resíduos. Em 2022, foi aperfeiçoada a gestão desse tema com a publicação do documento de procedimento de Gestão de Resíduos Sólidos e Monitoramento de Indicadores.

Por meio dele, a empresa estabelece de forma mais evidente os fluxos e responsabilidades, sendo o processo de segregação, classificação e acondicionamento de resíduos de responsabilidade da Companhia, ficando sua destinação sob responsabilidade de empresa contratada e devidamente licenciada.

Com relação ao monitoramento de indicadores para gestão de resíduos, estes permitem avaliar as medidas para a destinação adequada e a tomada de decisões para o melhor planejamento ao gerenciar resíduos operacionais, buscando priorizar a logística reversa, a reciclagem e o reaproveitamento.

A empresa aplica na gestão o Índice de Destinação Sustentável, que compila os indicadores de medição de resíduos gerados e quanto dele é enviado para a destinação mais ambientalmente viável, como a compostagem, coprocessamento e reciclagem. Desde a implementação desses indicadores, foi observado um processo de melhoria progressiva no desempenho do sistema, em razão do aumento dos registros dos resíduos.

A Companhia mantém também o Controle de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), contendo a classificação dos resíduos de acordo com as normas e a legislação pertinentes. Ainda, todos os desvios são registrados e tratados por meio de não conformidades, ações preventivas e ações corretivas em cada unidade operacional, conforme estabelecido na Gestão de Não Conformidade.

Os principais resíduos gerados na empresa são as cinzas, provenientes das atividades de geração de energia a carvão mineral; o cascalho de argila, proveniente da perfuração de poços de gás natural; e o lodo gerado no processo de tratamento de água nas térmicas. Foi observada uma variação 93% menor na geração de resíduos em 2022 quando comparada ao ano de 2021. Essa diferença se deve à redução dos despachos, principalmente das usinas a carvão e, conseqüentemente, não produção de cinzas. Em 2022 foi destinado um total de 2.656 toneladas de cinzas provenientes das usinas de Itaqui e Pecém II.

Visando à destinação do lodo da estação de tratamento de água do Complexo de Parnaíba de forma mais sustentável, a Eneva investiu em estudos de viabilidade técnica que, em 2022, resultaram na destinação de 900 toneladas de lodo acumulado em seus anos de operação, que se encontravam acondicionados em *geobags*, material que ajuda a desidratar o lodo, deixando-o mais leve. Esse lodo foi reciclado e reutilizado na fabricação de tijolos e processos de terraplanagem, contribuindo assim para a economia circular.



RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL GRI 2-4, 306-3, 306-4, 306-5

Conforme procedimento interno, a área de Meio Ambiente Operacional realiza mensalmente a consolidação da geração e da destinação de resíduos, por meio do inventário de resíduos de cada unidade. Os dados são registrados pelas operações no aplicativo Power Apps, que permite a visualização das informações por meio de gráficos.



UTE Pecém II -
São Gonçalo do Amarante (CE)

Peso total em toneladas métricas de resíduos gerados por tipo de resíduo e destinação em 2022

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	QUANTIDADE GERADA (T)	ATERRO INDUSTRIAL CLASSE I	ATERRO INDUSTRIAL CLASSE II	RECICLAGEM/REUTILIZAÇÃO	COMPOSTAGEM	COPROCESSAMENTO	OUTROS DESTINOS
Classe IIA	6.454,01	-	-	-	-	-	-
Classe IIB	8.824,24	-	-	-	-	-	-
Total de resíduos não perigosos¹	15.278,25	3.192,45	5.830,00	11.798,00	9.749,00	444.322,01	15.417,83
RESÍDUOS PERIGOSOS	QUANTIDADE GERADA (T)	ATERRO INDUSTRIAL CLASSE I	ATERRO INDUSTRIAL CLASSE II	RECICLAGEM/REUTILIZAÇÃO	COMPOSTAGEM	COPROCESSAMENTO	OUTROS DESTINOS
Classe I	761,63	-	-	-	-	-	-
Total de resíduos perigosos	761,63	-	-	-	-	-	-
Total de resíduos	16.039,88						

¹ O total de resíduos não perigosos recebe a nomeação de Índice de Destinação Sustentável, cujo cálculo é: $[(\text{Total de Resíduos destinados para Reciclagem} + \text{Resíduos destinados para Compostagem} + \text{Resíduos destinados para Coprocessamento}) / (\text{Total de resíduos destinados})] * 100$



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Biodiversidade, ecossistemas e recursos hídricos

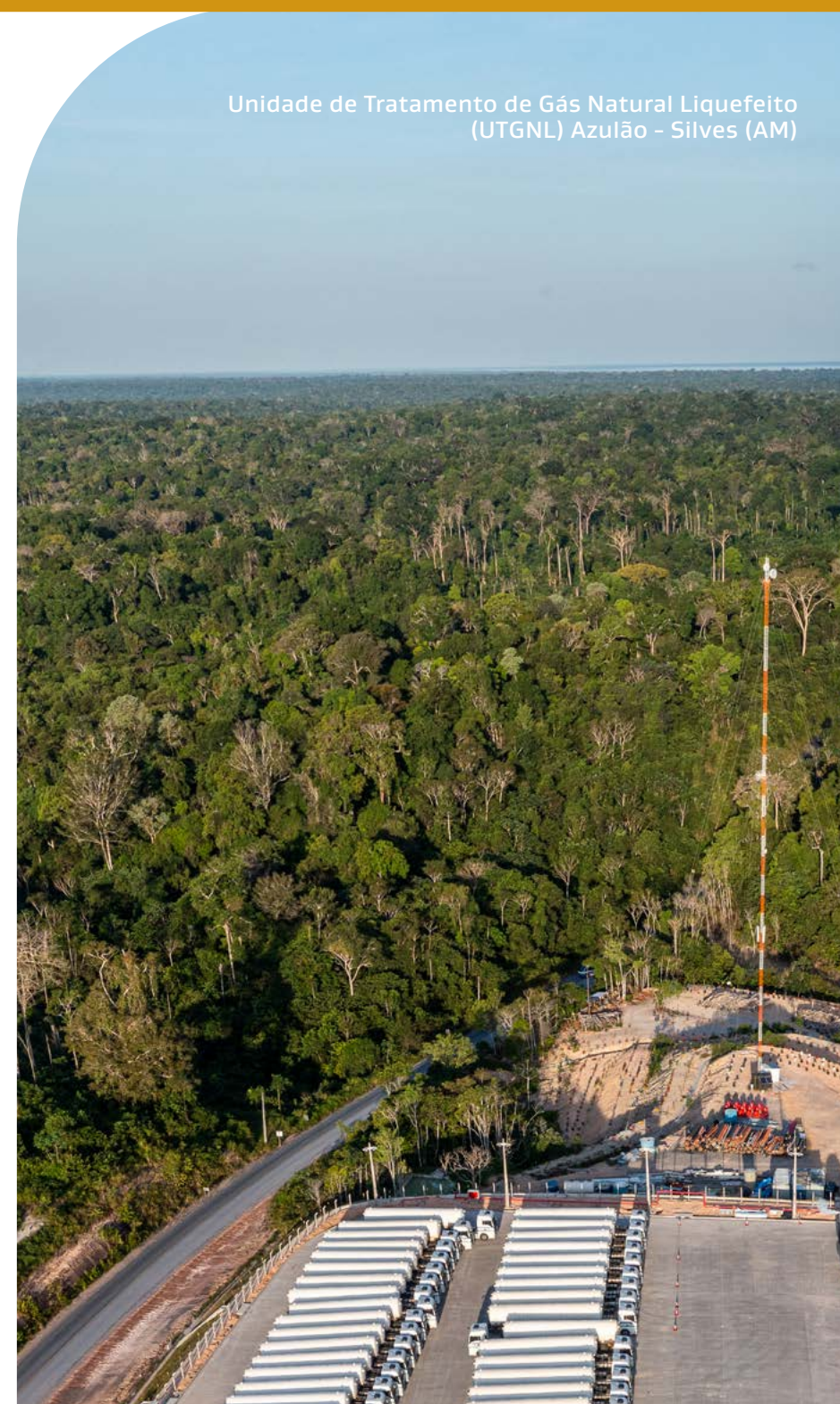
GRI 3-3, 304-2, SASB EM-EP-160a.1

O cuidado com a biodiversidade é parte integrante da atuação da Eneva. Em sua atividade, potenciais impactos à biodiversidade podem ocorrer nas etapas de implantação e operação dos ativos de Geração de Energia e de Exploração & Produção (E&P) e, em sua maioria, estão relacionados à supressão de vegetação.

Para minimizar esses impactos, são realizados estudos sobre a biodiversidade durante os processos de licenciamento ambiental, por meio do levantamento de todas as espécies de fauna e flora afetadas na região e monitoramento da ocorrência dessas espécies, seguindo procedimentos estabelecidos por especialistas técnicos e aprovados pelos órgãos ambientais competentes. A Companhia sempre busca estruturar ações para minimizar os impactos, e quando não é possível evitá-los totalmente, compromete-se em restaurar e compensar estes impactos, sempre em conformidade com as legislações pertinentes.

Quando necessárias, as atividades de supressão vegetal são realizadas após autorização obtida junto aos órgãos ambientais responsáveis, sendo precedidas pelo afugentamento e resgate da fauna silvestre encontrada em situação de risco, visando à sua soltura em local seguro, como em Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais, longe dos limites de intervenção das atividades do empreendimento. Além disso, é realizada a coleta do maior número possível de exemplares das espécies vegetais nativas, abrangendo tanto sementes como plântulas e espécimes com facilidade de coleta, como bromélias e cactáceas. Há, sempre, o atendimento à legislação, realizando o inventário de fauna e flora impactadas pela supressão vegetal, incluindo as espécies relacionadas na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) e em listas nacionais de conservação.

Unidade de Tratamento de Gás Natural Liquefeito (UTGNL) Azulão - Silves (AM)





MITIGAÇÃO E COMPENSAÇÃO

As medidas de mitigação e compensação são indicadas e cumpridas por meio do instrumento de licenciamento ambiental. Em geral, a compensação é feita por meio da execução direta e/ou indireta via SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), sempre atrelada às Unidades de Conservação, além da execução da reposição florestal conforme proporcionalidade de plantio de mudas nativas indicadas pelo órgão gestor e recolhimento bancário dos valores correspondentes ao custo de plantio das árvores. Vale destacar que, em 2022, as atividades da Companhia não causaram impactos referentes à introdução de espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos.

Em 2022, a Eneva aderiu ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, iniciativa do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). A ação tem o objetivo de enfatizar a importância da gestão da biodiversidade em serviços ecossistêmicos. Como parte da adesão, foi adotado o Procedimento de Gestão de Biodiversidade, aplicável para todos os ativos da Companhia.

Além disso, a Eneva conta com procedimentos elaborados pelo próprio corpo técnico da Companhia nas áreas de Gestão da Biodiversidade, Gestão de Emissões Atmosféricas e Gestão de Resíduos Sólidos.

Em 2022, a Eneva aderiu ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, com o objetivo de enfatizar a importância da gestão da biodiversidade em serviços ecossistêmicos

Número e percentual de operações em que o risco à biodiversidade é avaliado e monitorado

Número total de operações significativas em áreas em que o risco à biodiversidade foi avaliado	15
Percentual de operações significativas em áreas em que o risco à biodiversidade foi avaliado	100%
Número de operações significativas em áreas expostas a risco significativo à biodiversidade	2
Percentual de operações significativas em áreas expostas a risco significativo à biodiversidade	13,33%
Número de operações significativas em áreas expostas a risco significativo à biodiversidade, nas quais os Planos de Ação sobre Biodiversidade foram implementados e são monitorados	2
Percentual de operações significativas em áreas expostas a risco significativo à biodiversidade, nas quais os Planos de Ação sobre Biodiversidade foram implementados e são monitorados	100%



Polo Agrícola Nova Demanda



ÁREAS PRESERVADAS GRI 304-3, O&G 11.4.4

A Eneva promove a manutenção de áreas para conservação de *habitats* por meio da consolidação de reservas legais, de projetos de restauração ecológica e da implementação de sistemas agroflorestais junto às comunidades de relacionamento.

Estão sob cuidados da empresa cerca de 2 mil hectares de Reserva Legal distribuídos nos estados da Bahia, Maranhão, Amazonas e Roraima. A Companhia promove o Programa Reflorestar, incluído na Responsabilidade Social Corporativa (CSR) no pilar Conservar, que inclui ações de educação ambiental, práticas de agricultura sustentável e ações de reflorestamento obrigatórias.

Dentro desse escopo, em 2022 foi inaugurado o Viveiro Comunitário Agroflorestal no município de Santo Antônio dos Lopes (MA), gerido por agricultores da região. Ocupando uma área de 320 m², o viveiro é o único do estado com estrutura e capacidade para produzir mudas nativas florestais, frutíferas e agrícolas. Até janeiro de 2023, foram comercializadas 271 mil mudas de capim Pangola (*Digitaria eriantha*) produzidas pelo viveiro para serem utilizadas em projetos de recuperação de áreas degradadas da região. Em 2023, o viveiro dará continuidade à produção de mudas com foco em espécies agroflorestais, com expectativa de produção e comercialização de 3 mil mudas nativas, como: jatobá, cacau e moringa, para serem implementadas em reflorestamento.

As atividades são fiscalizadas por órgãos ambientais federais, estaduais e municipais, realizadas com apoio de parceiros especializados.

Habitats protegidos ou restaurados

STATUS	ATIVO/ESTADO	TIPO	UF	AÇÃO	ÁREA (HA)
Ativamente Protegido	Maranhão	Reserva Legal	MA	Conservação Florestal	464,2
Restauração em Andamento	Maranhão	Área Pública	MA	Reposição Florestal	1,8
Restauração em Andamento	Maranhão	Área Privada	MA	Sistema Agroflorestal	6,0
Ativamente Protegido	Amazonas	Reserva Legal	AM	Conservação Florestal	316,1
Ativamente Protegido	Roraima	Reserva Legal	RR	Conservação Florestal	32,2
Ativamente Protegido	Bahia	Reserva Legal	BA	Conservação Florestal	1.191,6
Restauração em Andamento	Sergipe	Unidade de Conservação	SE	Reposição Florestal	35,43
Restauração em Andamento	Maranhão	Área Privada	MA	Recuperação de Área Degradada	0,9

Total: 2.048,63 ha



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Riscos e oportunidades climáticos SASB EM-EP-110a.3, GRI O&G 11.2.4

Em 2021, a Eneva se comprometeu a internalizar as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), iniciativa que incentiva a transparência nas práticas de reporte aos investidores sobre os riscos e oportunidades relacionados à questão climática e sobre como são geridos. Como resultado, foram avaliados qualitativamente os efeitos das mudanças do clima nas regiões em que estão instalados os seus ativos, incluindo análise de tendências climáticas para os horizontes de 2030 e 2050; e desenvolvida matriz de riscos físicos e de transição, também para seus ativos.

Como essa iniciativa impõe novos desafios, os riscos decorrentes foram incluídos na matriz de riscos corporativos e no processo geral de gestão de riscos. A Eneva conta com uma área voltada à análise de riscos e oportunidades, inclusive aquelas decorrentes de mudanças climáticas, com o apoio da gestão de ESG. Essa gerência se reporta diretamente ao Diretor Financeiro da Companhia que, por sua vez, direciona as informações para o Conselho de Administração. Há ainda a atuação da Auditoria Interna, com o objetivo de fornecer opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, sobre o processo de gerenciamento de riscos e a efetividade dos controles internos.

Para mais informações sobre esse processo de gestão de riscos da Companhia, consulte a [Política de Gerenciamento de Risco](#).

Entre os riscos estimados estão os vinculados a regulamentações mais restritivas sobre redução de emissões de GEE ou uma possível taxação de carbono (*carbon pricing*), ambos com potencial de ocasionar custos não previstos.

Riscos associados às mudanças climáticas também podem se materializar na dificuldade de acesso a capital devido às questões de política de investimento do setor e da mudança da matriz energética brasileira, com a diminuição de incentivos e leilões para fontes de combustíveis fósseis. Esses fatores podem ter impactos negativos sobre os negócios e podem onerar ou mesmo inviabilizar a implementação e a operação de empreendimentos, impactando os resultados operacionais e financeiros, limitando algumas das oportunidades de crescimento da Companhia.

Embora a matriz energética brasileira seja uma das mais limpas do mundo, com 84% de energia renovável, está sujeita a intermitência decorrente das condições naturais. Diante dos riscos recorrentes de crise hídrica, como foi o caso de 2021, o sistema elétrico necessita de complementaridade das fontes de energia. No contexto brasileiro, o gás natural se posiciona como a principal fonte para a transição energética, por ser mais seguro e menos poluente do que outras fontes disponíveis.

Em termos de riscos físicos, uma eventual escassez de água pode impactar as operações, com potencial aumento de custos operacionais.

A Eneva identificou a importância de uma estratégia climática consistente com a necessidade de mitigar os impactos da indústria de energia no clima e no meio ambiente. Há a ambição de alcançar o Net Zero até 2050, abrangendo os escopos 1, 2 e 3 para geração de energia a gás e escopos 1 e 2 para E&P. Para alcançar esse objetivo, estão estabelecidos marcos ao longo da jornada, incluindo a redução das emissões de gases de efeito estufa nas operações, investimentos em fontes de energia renovável e eficiência energética e a adoção de práticas de gestão de riscos climáticos.

Os resultados da gestão dos impactos relacionados às mudanças climáticas estão diretamente vinculados às avaliações de desempenho e/ou aos mecanismos de incentivo financeiro da gerência e diretoria de Riscos e de toda a Companhia. Em 2022, a empresa possuía metas internas de construção, montagem e operação de projetos relacionados a eficiência climática, diretamente relacionados ao compromisso ESG de reduzir a intensidade de emissões de gases de efeito estufa para geração de energia.



HISTÓRICO DO MAPEAMENTO GRI 201-2

Em 2021, um estudo identificou três tipos de riscos: físicos, de transição e regulatórios. Em 2022, a Matriz de Riscos corporativa foi revisitada, colocando o contexto de riscos climáticos dentro do processo geral de gestão de riscos da Companhia. Nesse momento foi realizado o mapeamento e análise qualitativa e quantitativa desses riscos, em linha com as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

Os riscos físicos são aqueles causados por eventos climáticos extremos, como secas severas ou enchentes que podem, por exemplo, bloquear o acesso dos funcionários a instalações operacionais ou interromper o fornecimento de combustíveis por impactos na cadeia de valor, com potencial aumento de custos operacionais.

Para estes, foram feitas análises de tendências climáticas para o intervalo de 2030 e 2050 considerando cenários otimista e pessimista. No primeiro caso, são incorporadas estratégias para redução das emissões de GEE, considerando que, antes do ano 2100, haverá um aumento de aproximadamente 1,8 °C na temperatura média global (conforme Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, em 2021). Já o cenário pessimista considera uma alta concentração de GEE na atmosfera e um aumento de aproximadamente 3,7 °C na temperatura média global (INPE, 2021).

Os riscos de transição estão relacionados à mudança do modelo atual para uma economia de baixo carbono, o que levaria a uma redução no consumo de combustíveis fósseis e impactaria negativamente no médio e longo prazo, em um primeiro momento, os negócios da Companhia dependentes de combustíveis fósseis para suas atividades.

Já os riscos regulatórios são aqueles relacionados à responsabilização civil, como possíveis leis e regras que podem ser aprovadas pelo Poder Público para a redução de emissões de gases de efeito estufa,

devido à natureza das operações da Eneva. Este último pode resultar em custos não previstos de redução de emissões de GEE, e a uma possível taxação de carbono (*carbon pricing*), que poderá limitar as emissões de GEE, com significativo potencial aumento dos custos operacionais.

A Eneva adota a metodologia COSO/ERM para estruturar sua gestão de riscos. Nesse sentido, os riscos climáticos são classificados por meio de escala própria de probabilidade e impacto.

TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES (TCFD)

Recomendações assumidas

GOVERNANÇA	ESTRATÉGIA	RISCOS E OPORTUNIDADES	MÉTRICAS E METAS
<p>Atribuição clara de responsabilidades, na estrutura de governança, em relação à gestão do tema Mudanças climáticas.</p> <p>Definição da abordagem do tema, em termos de riscos e oportunidades e melhores práticas, formalizada na Política de Gerenciamento de Risco e na Política de Sustentabilidade.</p>	<p>Estratégia climática prevista entre as diretrizes do Planejamento Estratégico e nos Compromissos ESG, englobando os atuais e futuros empreendimentos (<i>saiba mais nas</i> páginas 33 e 34).</p> <p>Abordagem proativa em relação ao desenvolvimento de políticas públicas.</p> <p>Atuação conjunta com associações protagonistas no tema.</p> <p>Adesão a índices e compromissos nacionais e internacionais que atuam pela mobilização de organizações e governos para enfrentar as mudanças climáticas.</p>	<p>Prática de revisão constante da Matriz de Riscos nos aspectos específicos de mitigação de riscos climáticos.</p> <p>Criação de mecanismos de monitoramento de riscos climáticos potenciais.</p> <p>Modelo de negócios desenhado para buscar oportunidades no segmento de energias renováveis e produtos correlatos.</p> <p>Estudos para implantação de mecanismos direcionados à monetização dos riscos e oportunidades climáticas.</p>	<p>Ambição de alcançar o Net Zero até 2050, abrangendo os escopos 1, 2 e 3 para geração de energia a gás e escopos 1 e 2 para E&P.</p> <p>Definição de metas de redução/compensação de emissões até 2030 (<i>conheça as metas em detalhes no site da Companhia</i>).</p> <p>Compromisso com o Powering Past Coal Alliance de realizar o <i>phase-out</i> das usinas a carvão até 2040.</p> <p>Implantação de <i>roadmap</i> específico para o tema, com acompanhamento de diretrizes e desdobramentos em metas.</p> <p>Vinculação de mecanismos de avaliação de desempenho e de remuneração da liderança ao cumprimento de metas corporativas.</p>



Emissões atmosféricas

Houve uma diminuição significativa das emissões em relação a 2021, devido à redução das ordens de despacho das unidades, causada pelo aumento dos níveis de água dos reservatórios das usinas hidrelétricas no Brasil

A Companhia entende que os principais impactos das emissões ocorrem em relação à geração de energia a gás e carvão mineral e estão associados às emissões atmosféricas de poluentes (NO_x , SO_x , CO e MP) e de GEE; à captação de recursos hídricos e à geração de efluentes e resíduos sólidos.

A cada projeto em desenvolvimento na Eneva há a avaliação estimada das futuras emissões, o que permite a elaboração, já nesse estágio inicial, de ações de minimização, mitigação, controle e monitoramento. Mesmo as usinas que já estão operando possuem programas de controle e monitoramento ambiental, além de ações que minimizam as emissões, que são medidas e monitoradas com base nos programas básicos ambientais de cada unidade.

Nos ativos da Eneva com emissões reguladas, foram adotados sistemas de controle para cada parâmetro. Cada sistema é criado de acordo com a fonte, para garantir o cumprimento dos limites legais, ou mesmo requisitos internos da empresa para as emissões atmosféricas. Para assegurar o máximo desempenho dos equipamentos, os sistemas de controle e monitoramento possuem um plano de manutenção e calibração constante.

Além disso, o procedimento de gestão de emissões atmosféricas estabelece que todas as unidades operacionais com fontes fixas de emissão tenham um sistema de monitoramento contínuo de emissões, por meio de equipamentos denominados CEMS (em inglês, Continuous Emissions Monitoring System).

Emissões atmosféricas significativas (t) GRI 305-7 e SASB IF-EU-120a.1.

	2021	2022
NO_x	4.713,48	489,71
SO_x	13.393,15	0
Material particulado (MP)	402,54	0
Outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em regulamentos (renomeie)	3.497,74	202,32

Dados coletados do sistema de monitoramento contínuo presente nas chaminés das termelétricas a gás e carvão. Os valores são calculados por meio de instrumentação analítica, que mede a concentração da vazão de gases de emissão, a cada hora, gerando os valores em massa. Ao final são somados para calcular a vazão massiva anual. A organização está sujeita aos limites e procedimentos presentes na Resolução Conama 382/06 (emissões atmosféricas), que define limites de emissões para geração de energia termelétrica.





Emissões de gases de efeito estufa

O compromisso de transparência das emissões de Gases de Efeito Estufa da Companhia permanece e é realizado por meio do levantamento e publicação de inventário de GEE, respeitando todas as categorias aplicáveis estabelecidas pela metodologia do GHG Protocol. Esse processo foi qualificado, pelo segundo ano consecutivo, com o selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, um reconhecimento por haver o reporte do inventário de emissões de forma completa e auditado por terceira parte independente.

Refletindo o crescimento da Companhia, o inventário de emissões contemplou, em 2022, as aquisições de Hub Sergipe e CGTF, os ativos de Parnaíba V e Jaguatirica II, a parte de E&P de Azulão, além da Sede da comercializadora em São Paulo.

Emissões por atividade - Escopos 1, 2 e 3 (tCO₂e)

Geração a Gás	2.214.624
Geração a Carvão	15.168
Exploração & Produção	465.610
Corporativo (R) e SP	877

Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1 GRI 305-1 (t CO₂ equivalente)

CATEGORIA	2020	2021	2022	EMISSIONES DE CO ₂ BIOTRÓFICO 2022
Combustão estacionária direta	4.547.908	7.456.034	2.184.049	194
Combustão móvel direta	2.626	1.253	1.109	116
Fugitivas	46.424	79.249	490.804	-
Processos industriais	7.078	12.506	5.436	-
Total	4.604.036	7.549.043	2.681.397	310

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (t CO₂ equivalente) – Escopo 2 GRI 305-2

ABORDAGEM BASEADA NA LOCALIZAÇÃO	2020	2021	2022
Aquisição de energia elétrica	1.673	2.113	1.700

Outras emissões de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente) – Escopo 3 GRI 305-3

CATEGORIA	2020	2021	2022
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	15.591	37.425	9.579
Resíduos gerados nas operações	923	0,924	0,084
Viagens a negócios	599	243	2.875
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	1.796	803	728
Emissões de Escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 a 15	31	-	-
Total	18.940	38.472	13.182

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (tCO₂e/MWh) GRI 305-4

	2020	2021	2022
Intensidade de emissões de Escopos 1 e 2	0,57	0,61	0,47



Em 2022, a Eneva avançou na redução de emissões de GEE. A usina de Parnaíba V, que entrou em operação no segundo semestre de 2022, representa o fechamento de ciclo da usina de Parnaíba I, adicionando mais 478 MW de potência ao Complexo, sem utilizar uma molécula de gás natural a mais, portanto reduzindo a intensidade de emissão de CO₂e da geração. Com a inclusão ao portfólio do Complexo, a nova usina evitou em 2022 a emissão de aproximadamente 115 mil toneladas de CO₂e.

Adicionalmente, a UTE Jaguatirica II entrou em operação, substituindo o diesel no Sistema Isolado de Boa Vista, em RR, com redução estimada de aproximadamente 30% das emissões para a mesma geração.

Com a operação dos dois novos ativos e o não despacho das usinas a carvão devido às condições favoráveis do cenário hídrico em 2022, a Eneva reduziu a sua intensidade de emissões da geração (tCO₂e/MWh) em 23% em comparação ao ano de 2021, bem como apresentou uma redução das emissões absolutas em 64%. **GRI 305-5**

COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Em relação às emissões, no curto prazo, a Eneva reporta índices como o CDP, DJSI, ISE, ICo2 e Refinitiv e monitora cumprimento dos requisitos legais de suas operações.

Como ações estruturantes, foram estabelecidas metas de médio (2030) e longo prazo (2050). Até 2030, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- > Atuar nos Sistemas Isolados e contribuir para a redução das emissões dessas localidades, com a substituição de combustíveis mais poluentes pelo gás natural;
- > Reduzir a intensidade de emissões das operações a gás natural para 0,39 tCO₂e/MWh, o padrão global de um ciclo combinado do GHG Protocol;
- > Compensar as emissões de escopos 1 e 2 das atividades de E&P que não puderem ser mitigadas.

Para cumprir essas metas, o planejamento estratégico da Companhia contém investimentos em novas usinas a gás (UTE Azulão 950), eficiência energética (fechamento de ciclo da usina Parnaíba VI) e projetos de tecnologia de baixo carbono, com aportes da ordem de R\$ 500 milhões.

Também há metas a longo prazo, como a ambição de alcançar o Net Zero até 2050, abrangendo os escopos 1, 2 e 3 para geração de energia a gás e escopos 1 e 2 para E&P. Para chegar a esse objetivo, a Eneva estabeleceu marcos ao longo da

jornada, não investimento em novas plantas a carvão mineral, bem como o *phase-out* das usinas existentes até 2040, investimentos em fontes de energia renovável e eficiência energética, e a adoção de práticas de gestão de riscos climáticos.

Já em 2022, houve aumento da capacidade renovável com a construção da usina solar Futura I, com capacidade de 671 MW e representou um investimento de R\$ 3 bilhões. Além disso, a Companhia aumentou sua eficiência energética com a entrada das operações de Jaguatirica II e Parnaíba V.

Para desenvolver sua gestão de riscos climáticos, a Eneva iniciou a jornada de mapeamento, monitoramento e passa a desenvolver premissas sobre precificação de carbono e/ou petróleo e gás, bem como tem envidado esforços para desenvolver projetos-pilotos que impulsionem tecnologias de captura de CO₂ nas suas usinas de carvão e estudo dos seus reservatórios para potencial armazenamento de CO₂ futuro.

Todas as metas são embasadas pelos compromissos ESG e podem ser visualizadas em detalhes no [site da Companhia](#).



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Compromissos firmados GRI 2-28

Em 2022, pelo segundo ano consecutivo, a Eneva aderiu à Rede Brasil do Pacto Global, participando da Plataforma Ação pelo Clima. O objetivo é criar estratégias organizacionais para contribuir para a construção de uma economia resiliente e carbono neutra de forma transparente, socialmente justa e inclusiva.

A Companhia está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas para guiar a humanidade até 2030. Em 2023, inicia o seu primeiro reporte TCFD.

A Eneva também participa ativamente no desenvolvimento de políticas públicas e *advocacy* em mitigação e adaptação às mudanças climáticas. A empresa atua em conjunto com diversas associações que abordam diretamente o tema. A equipe técnica da Companhia é chamada a participar de chamadas e audiências públicas sobre regulamentações, por meio de câmaras técnicas ou por acompanhamento de atividades, além de participar de associações. São elas:

- > ABCM (Associação Brasileira de Carvão Mineral),
- > ABDIB (Associação Brasileira da Infraestrutura e da Indústria de Base),
- > Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica),
- > ABH2 (Associação Brasileira do Hidrogênio),
- > ABPIP (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás),
- > Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica),
- > Abragel (Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa),
- > Abraget (Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas),
- > Abrasca (Associação Brasileira de Companhias Abertas),
- > Absolar (Associação Brasileira de Energia solar Fotovoltaica),
- > Aecipp (Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém),
- > Apine (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica),
- > CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável),
- > Cebri (Centro Brasileiro de Relações Internacionais),
- > Cerne (Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia),
- > Fiema (Federação das Indústrias do Estado do Maranhão),
- > IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa),
- > IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás),
- > IIA (Instituto dos Auditores Internos),
- > MBC (Movimento Brasil Competitivo),
- > Pacto Global
- > Uma Concertação pela Amazônia.





Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Social

Colaborador Wesley Maciel - (UTE Jaguatirica)



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Atração, **desenvolvimento** e retenção de colaboradores

GRI 2-4, EU14, 202-2

Os 1.490 colaboradores são o maior ativo da Eneva. São eles quem estão à frente das operações, da tomada de decisão, da inovação e das soluções para os negócios. Nas diversas frentes em que a empresa atua, ter uma mão de obra qualificada é essencial para garantir não somente bons resultados, como também a segurança e a provisão de energia para os clientes.

Anualmente, a Companhia realiza o Ciclo de Avaliação de Carreira e Sucessão (CACs), e introduziu em 2022 a avaliação 180º para liderança. No ciclo 2022, foram identificadas 80 posições críticas, promovidos 124 colaboradores e dado reconhecimento financeiro a outros 558 membros das equipes. A quantidade de reajustes salariais por mérito e promoções, no ciclo 2022, foi superior, proporcionalmente, para o gênero feminino, indicando a maturidade e isonomia no processo de reconhecimento da Companhia.

Por esse motivo, foram realizados investimentos constantes na atração de novos profissionais e no desenvolvimento dos colaboradores. Foi assim que em 2022, iniciou-se a Academia de Liderança da Eneva, envolvendo todos os níveis da liderança até supervisão em 13.455 horas de treinamento com participação de 233 líderes. Houve também a construção de conteúdos em colaboração com a FDC, PUC-Rio e a COPPEAD/UFRJ que resultaram

na elaboração de um MBA Corporativo – Gestor do Negócio, com lançamento em 2023. Além disso, foi construído um módulo *online* para desenvolvimento de novos líderes.

Em 2022, também foi concluído o primeiro ciclo do Programa Trainee e já teve início o segundo, com 25 novos profissionais. A proposta é que os *trainees* tenham oportunidade de realizar *job rotation* no primeiro ano do ciclo e apenas no segundo ano façam a imersão em uma área ou unidade específica, com a missão de contribuir para o desenvolvimento de projetos de melhoria. Além dos *trainees*, anualmente foram abertas cerca de 50 vagas para estudantes de nível superior e técnico, por meio do Programa de Estágio. Em 2022, participaram 53 estagiários.

Ainda, duas operações realizaram o Programa de Qualificação de Novos Operadores. Duas turmas já completaram o curso, com 19 alunos formados em seis meses (400 horas de aula), em parceria inédita com o Senai. Após a qualificação prática, foram selecionados os 13 melhores alunos para iniciarem um contrato de 12 meses como *Trainees* Técnicos da Eneva.

Para garantir que o plano de expansão esteja alinhado à cultura da Companhia, em 2022, foi realizada a primeira Pesquisa de Clima – abrangendo todos os colaboradores.

Atividades da Academia de Liderança

MÓDULO	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	HH TOTAL
Kickoff com Gerentes Gerais e Diretoria	33	15	495
Kickoff com Gerentes, Coordenadores e Supervisores	142	12	1704
Liderando a Si Mesmo	201	56	11256
	376	83	13455

Patrocínio ao MBA Brasil

A Eneva patrocinou o MBA Brasil, evento da Harvard Business School, em Boston (Estados Unidos), que reúne estudantes brasileiros de MBA no exterior para discutir o cenário de negócios do Brasil. Além disso, é um ambiente rico em promoção de *networking* e de conexão entre empresas brasileiras e os profissionais em formação, uma oportunidade para divulgar a Eneva como marca empregadora e atrair novos talentos.

A conferência teve a participação do time do RH da Eneva e contou com mais de 250 estudantes de sete escolas de negócios.



RETENÇÃO DE TALENTOS

Em 2022, como parte das ações para retenção, foi lançado o Programa de Matching Shares, em que os colaboradores têm oportunidade para compra de ações da Eneva, por meio de sua remuneração variável. De adesão voluntária, já houve a participação de 73% dos colaboradores elegíveis.

Ainda, instituímos uma nova metodologia ao ciclo de revisão de mérito, que passa a trazer maior objetividade na definição dos elegíveis aos reconhecimentos existentes na Companhia. Os critérios consideram posicionamento salarial e avaliação de *performance*. Com esse novo formato, a Companhia reforça os aspectos de imparcialidade e

meritocracia, reduzindo os vieses na condução dos temas de remuneração. Em média, as colaboradoras permanecem três anos na empresa e, os colaboradores, quatro anos. Entre o total de mulheres, houve 11,4% promoções *versus* 7,4% de homens. Os méritos financeiros contemplaram 35,7% das colaboradoras e 37,7% dos colaboradores.

E, pela quinta vez, aconteceu a Conferência Juntos, criada com o objetivo de inspirar talentos negros e promover o desenvolvimento profissional. A Conferência já se tornou um dos maiores eventos de igualdade racial no ambiente corporativo, impactando mais de 8 mil pessoas por ano.

Membros da alta direção contratados na comunidade local¹ GRI 202-2

	2022 ²
Total de membros da alta direção	120
Membros da alta direção pertencentes a comunidades locais	69
Membros da alta direção contratados no período	11
Membros da alta direção contratados na comunidade local	5
Percentual da alta direção contratado na comunidade local	45,45%

¹ Diretoria significa todas as posições de liderança existentes na estrutura organizacional das unidades operacionais. Entende-se como "comunidade local" todas as comunidades na mesma região onde estão localizadas as Operações/Usinas, neste caso as regiões Norte e Nordeste. Unidades operacionais importantes são todas as unidades operacionais da Companhia, são elas: Azulão, Complexo Parnaíba, Futura I, Hub Sergipe, Itaqui, Pecém II, Jaguatirica II e Termofortaleza

² Para melhor alinhamento às Normas GRI o escopo foi redefinido e, por isso, o ano-base da informação passa a ser 2022.

Pesquisa de engajamento

94% dos colaboradores, dos quais:

- > **97%** estão confiantes nas perspectivas da Eneva para os próximos anos;
- > **96%** afirmam sentir orgulho de trabalhar na Companhia;
- > **94%** declaram ser tratados com respeito;
- > **93%** dizem que a Eneva é um lugar fisicamente seguro para se trabalhar;
- > **95%** afirmam que os benefícios oferecidos pela Companhia atendem suas necessidades.

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero¹ GRI 2-7

TIPO DE CONTRATO	2021			2022 ²		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Permanente	883	244	1.127	1.131	314	1.445
Temporário	25	13	38	26	19	45
Total	908	257	1.165	1.157	333	1.490

¹ Para o cálculo da quantidade total de empregados, são considerados os colaboradores com regime de trabalho tipo CLT com prazo indeterminado, CLT com prazo determinado, PCD e também Diretoria Estatutária.

² Em 2022, houve a incorporação de três novas empresas: a Focus Energia, a Celse e a CGTF – Central Geradora Termelétrica Fortaleza, o que refletiu, em comparação com o ano anterior, em um aumento de colaboradores.



Empregados por tipo de contrato de trabalho e região^{1 2} GRI 2-7

REGIÃO	2021			2022		
	TEMPO DETERMINADO	TEMPO INDETERMINADO	TOTAL	TEMPO DETERMINADO	TEMPO INDETERMINADO	TOTAL
N	3	129	132	1	182	183
NE	9	662	671	13	776	971
SE	26	336	362	31	487	518
Total	38	1.127	1.165	45	1.445	1490

¹ Não há empregados nas regiões de Centro-Oeste e Sul.

² Para a distribuição por região, foi considerado o local de trabalho do colaborador em dezembro de cada ano respectivo.

Número total e taxa de Rotatividade GRI 401-1

	NÚMERO TOTAL DE DEMISSÕES		TAXA DE ROTATIVIDADE	
	2021	2022	2021	2022
POR FAIXA ETÁRIA				
Abaixo de 30 anos	35	16	0,25	0,26
Entre 30 e 50 anos	118	131	0,18	0,17
Acima de 50 anos	17	22	0,12	0,14
Total	170	169	0,56	0,57
POR GÊNERO				
Homens	131	123	0,19	0,17
Mulheres	39	46	0,19	0,21
Total	170	169	0,38	0,38
POR REGIÃO				
Norte	86	21	0,14	0,24
Nordeste	22	81	0,29	0,12
Sudeste	62	67	0,23	0,24
Total	170	169	0,67	0,60

Colaboradores que não são empregados GRI 2-8

	2021	2022
Aprendizes	8	9
Estagiários	51	53
Terceiros	4.561	4.099
Total	4636	4194

Número total e taxa de novas contratações GRI 401-1

	NÚMERO TOTAL DE NOVAS CONTRATAÇÕES		TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES ¹	
	2021	2022	2021	2022
POR FAIXA ETÁRIA				
Abaixo de 30 anos	64	107	0,33	0,44
Entre 30 e 50 anos	192	238	0,23	0,21
Acima de 50 anos	11	15	0,09	0,12
Total	267	360	0,65	0,77
POR GÊNERO				
Homens	206	267	0,23	0,23
Mulheres	61	93	0,28	0,28
Total	267	360	0,50	0,51
POR REGIÃO				
Norte	107	68	0,1595	0,37
Nordeste	55	113	0,4167	0,14
Sudeste	105	179	0,2901	0,35
Total	267	360	0,87	0,86

¹ A variação de 2022 em relação a 2021 se deu por conta das contratações na região Norte pela entrada do Projeto Integrado Azulão – Jaguatirica. A taxa de rotatividade, na região Norte em 2022, continua a cair, indo ao encontro de operações na região Nordeste que já se encontram maduras.



Apresentação

Econômico

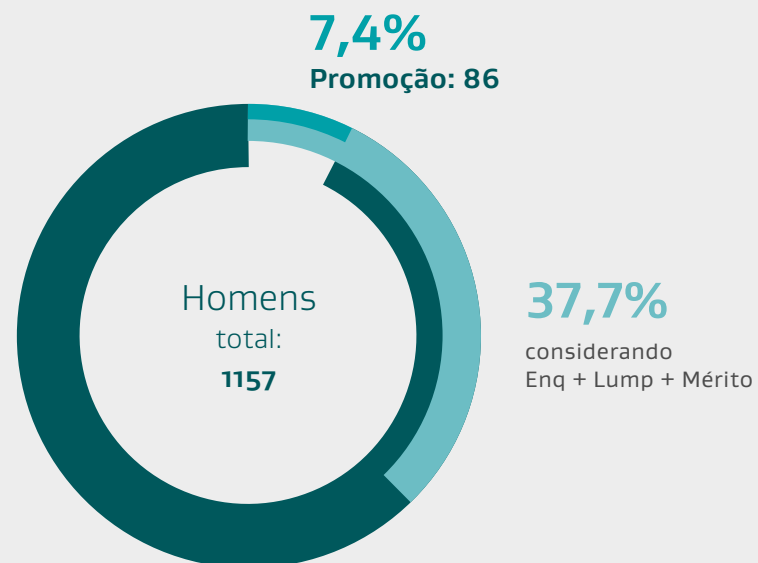
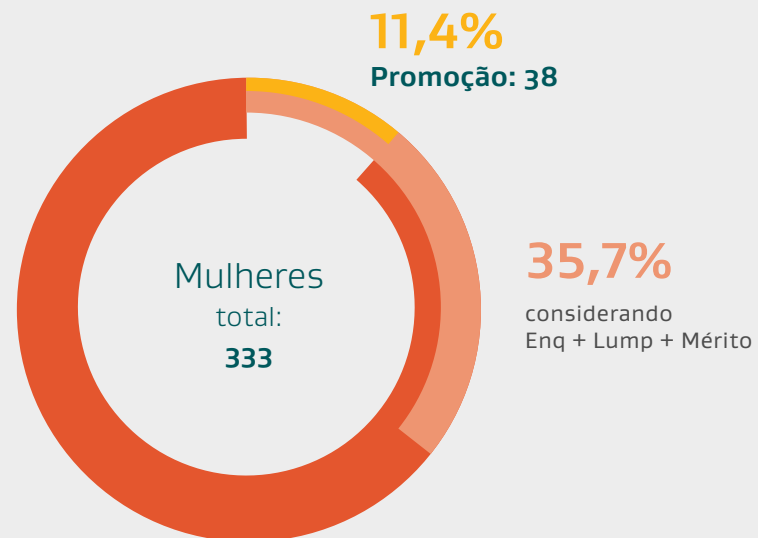
Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Equidade nas promoções de cargo e aumentos salariais por mérito entre homens e mulheres 2022



Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais GRI 402-1

A Companhia não adota como normativo um prazo mínimo de aviso aos colaboradores em razão de mudanças operacionais significativas e, historicamente, jamais houve esse tipo de mudança que pudesse impactar diretamente a jornada de trabalho. Na eventual hipótese de alterações mais sensíveis, a Companhia pode comunicar com um mínimo de 30 dias de antecedência e, em casos de situações coletivas ou de grandes mudanças, a Companhia busca a condução conjunta com os sindicatos que representam seus colaboradores, de forma a antecipar impactos, prezando pelo cuidado, transparência e isonomia, investindo sempre na comunicação assertiva com os seus colaboradores.

Perfil e diversidade

A Eneva incentiva a busca por profissionais de perfis variados e tem trabalhado junto à liderança e ao time de Recursos Humanos em relação a vieses inconscientes que possam criar barreiras para contratação de perfis mais diversos, como de grupos sub-representados. Há, também, um Banco de Talentos na página de carreiras e no LinkedIn. Para saber mais sobre Diversidade, acesse o Relatório Integrado Eneva 2022.

Além disso foi realizada a capacitação específica, conforme já mencionado em parágrafo anterior: para esse grupo total de 1.600 horas de capacitação para 38 pessoas formadas no Programa de Qualificação de Novos Operadores de Itaquí e Pecém e 13 estagiários técnicos locais em Parnaíba.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização GRI 405-1

MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA, POR GÊNERO (%)

	2021	2022
Homens	86%	86%
Mulheres	14%	14%

MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA, POR FAIXA ETÁRIA (%)

	2021	2022
Menos de 30 anos	0 %	0%
De 30 a 50 anos	57%	43%
Acima de 50 anos	43%	57,1%



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	2021		2022	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Presidência (CEO)	100	0	100	0
Direção	92	8	93	7
Gerência	84	16	84	16
Especialistas	70	30	68	32
Coordenação	66	34	70	30
Administrativo ²	60	40	61	39
Operacional ¹	90	10	90	10

¹ A categoria inclui posições de Supervisores, Operadores e Técnicos.

² Os trainees estão incluídos na categoria administrativo.

Empregados, por categoria funcional e identidade racial (%)*

	2021					2022				
	BRANCA	PRETA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA	BRANCA	PRETA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA
Presidência (CEO)	100	0	0	0	0	100	0	0	0	0
Direção	85	0	15	0	0	87	0	13	0	0
Gerência	76	0	13	1	0	73	0	15	0	0
Especialistas	70	4	23	2	0	74	2	13	2	0
Coordenação	78	0	17	1	0	65	3	23	1	0
Administrativo	54	7	33	2	0	51	6	31	2,5	0,5
Operacional**	33	8	54	2	0	32	8	51	3	0

* Na distribuição do quadro de empregados por raça, há, no total, 116 não declarados, que não entram nesta análise.

**A categoria inclui posições de Supervisores, Operadores e Técnicos.

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)

	2021			2022		
	<30 ANOS	30-50 ANOS	> 50 ANOS	<30 ANOS	30-50 ANOS	> 50 ANOS
Presidência (CEO)	0	100	0	0	100	0
Direção	0	67	33	0	67	33
Gerência	0	75	25	0,9	80	20
Especialistas	3	80	17	2	81	17
Coordenação	4	83	13	4	87	9
Administrativo	27	69	4	29	67	4
Operacional*	17	76	7	15	77	8

*A categoria inclui posições de Supervisores, Operadores e Técnicos.

Empregados, por categoria funcional e Pessoas com deficiência (PCD) (%)

	2021	2022
Presidência (CEO)	0	0
Direção	0	0
Gerência	0	0
Especialistas	0	0
Coordenação	1	2,6
Administrativo	7	3,23
Operacional*	7	0,87

*A categoria inclui posições de Supervisores, Operadores e Técnicos. Não houve variações significativas nas visões em % ou comparações ano a ano. Para o cálculo da quantidade de empregados, foram contabilizados os colaboradores com regime de trabalho tipo CLT com prazo indeterminado, CLT com prazo determinado e PCD.



Apresentação

Econômico

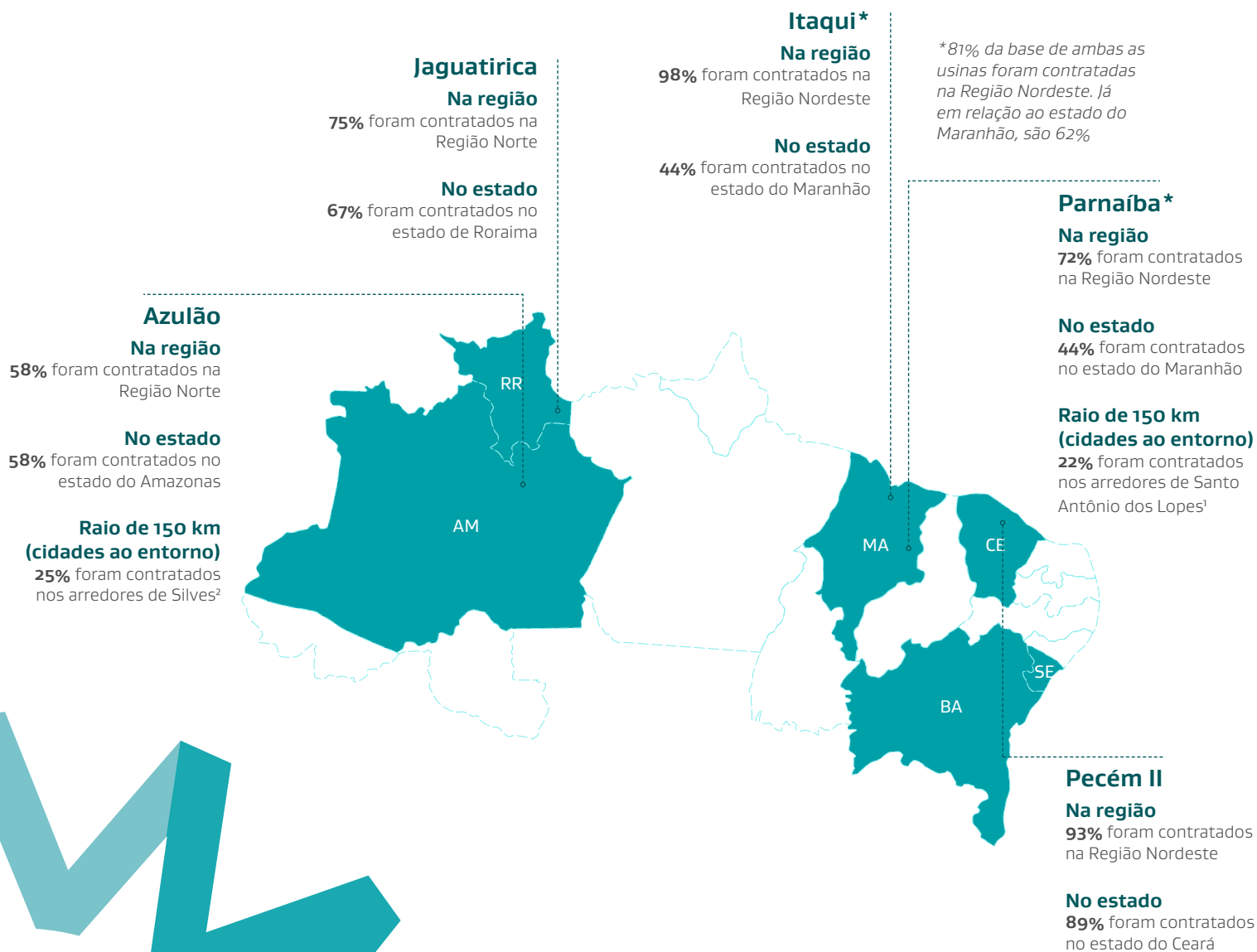
Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Distribuição mão de obra local nos **ativos operacionais** Eneva



*81% da base de ambas as usinas foram contratadas na Região Nordeste. Já em relação ao estado do Maranhão, são 62%

ATIVOS	NATURALIDADE
Parnaíba	67% nasceram na Região Nordeste, sendo 38% naturais do estado do Maranhão
Itaqui	82% nasceram na Região Nordeste, sendo 74% naturais do estado do Maranhão
Pecém II	65% nasceram na Região Nordeste, sendo 50% naturais do estado do Ceará
Azulão	53% nasceram na Região Norte, sendo 47% naturais do estado do Amazonas
Jaguatirica	33% nasceram na Região Norte, sendo 16% naturais do estado de Roraima

*Endereço de contratação do colaborador de mesmo Estado de nossos ativos operacionais. Ref. base de colaboradores de setembro/22.

¹Municípios dos arredores: Bacabal, Capinzal do Norte, Cotia, Caratã, Dom Pedro, Governador Archer, Lima Campos, Miranda do Norte, Pedreiras, São Matheus e Trizidela do Vale.

²Municípios dos arredores: Itacoatiara e Itapiranga



Desenvolvimento GRI 404-2

Em 2022, foi reformulado o Programa de Desenvolvimento Individual (PDI), iniciativa que busca estimular o autodesenvolvimento por meio da definição de metas de aprendizagem. Após cada ciclo de avaliação de desempenho anual, os colaboradores têm a oportunidade de rever seu PDI. Para reforçar sua importância e incentivar os colaboradores a aderirem ao Programa foram divulgados materiais de suporte e campanhas de comunicação.

Como base para o desenvolvimento dos profissionais, é oferecida uma série de programas de aperfeiçoamento. Confira alguns deles:

- > **Relançamento da Academia de Liderança** que contou com o apoio de parceiros como PUC-Rio, COPPEAD/UFRJ e FDC para desenvolvimento de habilidades, alinhamento à cultura Eneva e preparação de líderes face a desafios do negócio;
- > **Programa Multiplicadores Internos:** capacitação de profissionais para transmissão de conhecimento, totalizando 64 pessoas;
- > **Academia de Conhecimento:** por meio de campanhas internas, aumentou ainda mais a utilização da Academia e seu catálogo de cursos agora abrange 116 treinamentos de variadas categorias (Comportamental, Técnico, Liderança, Ética & Integridade, Sistemas e Ferramentas);

> **Levantamento das Necessidades dos Planos de Desenvolvimento Individual:** com o objetivo de aprimorar o planejamento anual de treinamentos, entendendo as necessidades de atualização e capacitação das equipes, foi lançada a iniciativa LNT – Levantamento de necessidades de treinamento. O objetivo é reforçar ainda mais o comprometimento com o desenvolvimento contínuo dos colaboradores em linha com os negócios da Companhia;

> **Planejamento da Força de Trabalho 2023-2030:** Com o objetivo de atingir as metas estratégicas para 2030, foi iniciada a elaboração de um plano estratégico da força de trabalho (SWP) que identifica e planeja as necessidades de talentos e habilidades de que a Companhia precisará no futuro para alcançar seus objetivos estratégicos de longo prazo. Esse planejamento estratégico colabora com a antecipação de mudanças no mercado, desenvolvimento de estratégias para atrair, desenvolver e reter talentos, além de garantir que a estrutura organizacional seja ágil e adequada aos diversos negócios. O objetivo final é melhorar a *performance* e os resultados da Companhia, contribuindo para sua competitividade e sucesso a longo prazo;

> **Carreira Y:** Valorizando a carreira de especialista, a Eneva iniciou a elaboração de um plano

de carreira em Y para cinco áreas operacionais, visando aprimorar a estrutura organizacional e garantir a retenção de talentos. O plano, quando finalizado, incluirá critérios de movimentação e a formação de comitês de avaliação para valorizar a formação de especialistas e garantir a ascensão profissional dos colaboradores de áreas técnicas. Sua implementação está prevista para 2023.

Média de horas de capacitação de empregados por gênero GRI 404-1

	2022
Homens	52,56
Mulheres	41,83
Média Total	50

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional

	2022
Direção	16,2
Gerência	26,6
Especialista	38,3
Coordenação	27,0
Administrativo	36,8
Operacional	57,8
<i>Trainee</i>	200,7
Total	50,1



DEMANDA POR CONHECIMENTO

As demandas de capacitação são levantadas também a partir dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs), elaborados pelos próprios colaboradores (92% concluíram seus PDIs em 2022), em ferramenta simples e intuitiva. Por meio do PDI, os profissionais formalizam seus interesses de evolução profissional e podem agendar conversas sobre carreira com a área de Recursos Humanos. Por sua relevância, está disponível um curso denominado “Construindo o seu PDI” na Academia do Conhecimento, com dicas práticas para elaboração do plano. 96% dos colaboradores elegíveis à avaliação informaram que receberam *feedback* do seu gestor e 99% afirmaram que o *feedback* foi útil para o seu desenvolvimento.

Benefícios aos colaboradores GRI 401-2

Com a sua oferta de benefícios, a Eneva busca garantir equidade interna, competitividade em relação ao mercado, oferecendo um pacote que aumenta o bem-estar do indivíduo e de sua família em termos econômicos e sociais. Os benefícios evoluem segundo práticas de mercado e do acordo coletivo, assim como pela evolução das expectativas e necessidades das pessoas.

VALE-TRANSPORTE

Todos os colaboradores. Especificamente para os colaboradores das usinas de Itaqui, Santo Antônio dos Lopes, Azulão, Jaguatirica, Hub Sergipe, Termo-fortaleza e Pecém II a Companhia oferece ônibus da empresa para ida e volta ao trabalho.

MATERIAL ESCOLAR

Concedido a todos os colaboradores com dependentes legais devidamente matriculados em instituição de ensino infantil, fundamental ou médio e cadastrados no plano. Não elegível a estagiários e aprendizes.

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Todos os colaboradores CLT, de contrato indeterminado, possuem direito ao benefício, que possui uma tabela de *vesting* com tempo de resgate menor que a média de mercado e que propicia uma gestão flexível dos fundos de investimentos a partir de cinco anos de empresa.

AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ/ESCOLA

O benefício é concedido, como auxílio-creche/babá, a todos os colaboradores com dependentes legais com idade até cinco anos, 11 meses e 29 dias. E, a partir de 2022, foi complementado, como o novo auxílio-escola, a todos os colaboradores com dependentes legais com idade entre cinco anos, 11 meses e 29 dias e seis anos, 11 meses e 29 dias. Não elegível a estagiários e aprendizes.



EMPRÉSTIMO CONSIGNADO POR MEIO DE PARceria COM FORNECEDOR. DESCONTADO EM FOLHA DE PAGAMENTO MENSAL DO SOLICITANDO

Todos os colaboradores ativos, com contrato por prazo indeterminado e mais de nove meses de empresa.

AUXÍLIO-FILHO COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Concedidos aos colaboradores lotados em Pecém II, valores conforme ACT.

AUXÍLIO-MORADIA A COLABORADORES ORIUNDOS DE LOCALIDADE DIFERENTE DAQUELA ONDE EXECUTA SUA FUNÇÃO

Concedido aos colaboradores das plantas em Santo Antônio dos Lopes, Boa Vista, Silves e arredores.

VALE-REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO

Todos os colaboradores, valores diferenciados por localidade conforme ACT, com uma coparticipação baixa, escolha flexível entre VR e VA, e crédito nas férias.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Todos os colaboradores (inclui estagiários e aprendizes) possuem acesso a planos completos e com custo empresa.

SEGURO VIDA

Todos os colaboradores, exceto estagiários. O benefício possui valores diferenciados de auxílio-funeral, que contempla inclusive pai e mãe de colaborador.

CARTÃO PRESENTE DE NATAL

Todos os colaboradores, valores diferenciados por localidade conforme ACT.

GYMPASS

Todos os colaboradores.

EXTENSÃO DE MATERNIDADE 180 DIAS E PATERNIDADE 20 DIAS

Todos os colaboradores, porque a Companhia entende que o nascimento de um filho é muito importante.

ENEVA BABY, VOLTADO À ORIENTAÇÃO PARA GESTANTES COM ACOMPANHAMENTO MÉDICO, PSICOLÓGICO E POR ENFERMEIRAS OBSTETRAS. A GESTANTE TAMBÉM RECEBE KIT COM FRALDAS, LENÇOS UMEDECIDOS E ROUPINHAS.

Todas as colaboradoras, incluindo cônjuges gestantes e filhas gestantes de colaboradores próprios de todas as localidades que estejam como dependentes ativas no plano de saúde do colaborador.

MAIS SEGUROS ENEVA – AUTO, RESIDÊNCIA, PORTÁTEIS E OUTROS

Todos os colaboradores.

AUXÍLIO EDUCACIONAL PARA PAGAMENTO DE MENSALIDADE ESCOLAR A FILHOS DE COLABORADORES A PARTIR DE SEIS ANOS DE IDADE

Concedido a todos os colaboradores lotados em Santo Antônio dos Lopes.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA, COM GINÁSTICA FUNCIONAL, LABORAL, IOGA, FUTEBOL E OUTROS, DE ACORDO COM A LOCALIDADE

Todos os colaboradores, dependendo da oferta do local.

PROGRAMA DE APOIO E CUIDADO (OPTUM) OFERECE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO, SOCIAL, JURÍDICO E FINANCEIRO.

Benefício implementado em 2022 e que abrange todos os colaboradores, incluindo dependentes legais, pai e mãe.

Licença-maternidade/paternidade¹ GRI 401-3

		2021	2022 ¹
Empregados que tiraram a licença	homens	26	50
	mulheres	4	8
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	38	39
	mulheres	6	4
Taxa de retorno	homens	100%	100%
	mulheres	100%	90%
Taxa de retenção	homens	95%	91%
	mulheres	75%	57%

¹ Para o indicador de Taxa de Retorno ao Trabalho, houve um desligamento ocorrido no retorno ao trabalho, de forma voluntária. Para a Taxa de Retenção ao Trabalho, foram sete saídas, sendo quatro voluntárias e três involuntárias (saída por iniciativa da empresa).



REMUNERAÇÃO GRI 202-1

Na Eneva, a remuneração é fixada com base em pesquisa de mercado anual, levando em conta responsabilidades, experiência e formação. Considera, ainda, acordos sindicais e o salário-mínimo federal/estadual. Não há distinção de salário por gênero, localidade ou unidade operacional.

Os incentivos de curto e de longo prazo estimulam o comportamento de dono, o espírito de equipe e o foco em resultados, vinculando os interesses dos colaboradores aos interesses de longo prazo da Companhia.

Todos esses elementos da remuneração têm como objetivo reconhecer e refletir a amplitude de escopo e o valor do cargo internamente, o desempenho individual e das equipes, além de atrair e reter profissionais na Companhia.

A Eneva inovou em 2022 ao lançar um plano de incentivo de longo prazo de *Matching Shares* para os níveis de liderança do Diretor-Presidente até Gerentes. E para 2023, está expandindo o alcance do plano para também incluir cargos de especialista de nível gerencial. No plano de *Matching Shares* o participante deve designar uma parcela de seu incentivo de curto prazo para adquirir ações da Eneva e, como resultado, após três anos, os participantes recebem ações da Eneva correspondentes ao valor investido (ações *matching*).

O Gender Salary Gap Eneva é acompanhado pela Companhia e a variação salarial encontra-se em patamares saudáveis e as eventuais variações estão relacionadas a aspectos técnicos de *performance* e/ou experiência, coerentes com a estratégia salarial baseada na meritocracia e em estreito alinhamento às melhores práticas de mercado. A Companhia preza por critérios justos e que permitam o tratamento isonômico na gestão salarial de suas equipes.

Segue mais detalhe na [Política de Remuneração](#).

Varição entre o salário mais baixo e salário-mínimo, por gênero e operações (%) GRI 202-1

OPERAÇÕES ¹	2021		2022	
	H	M	H	M
Eneva Rio de Janeiro	2,06	1,76	2,41	2,01
Eneva Amazonas e Roraima	1,59	2,23	1,70	2,27
Pecém II Ceará	1,71	1,81	1,68	1,68
Itaqui Maranhão	1,74	1,74	1,68	2,26
Parnaíba Maranhão	1,59	1,69	1,70	1,70
Eneva Geral	1,59	1,69	1,68	1,68

¹ São consideradas todas as unidades operacionais da Companhia consideradas maduras (tempo após incorporação/comissionamento acima de 1 ano).

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens - por categoria funcional GRI 405-2

	2022 ¹
Diretoria	-12,5%
Gerência	-1,3%
Coordenação	2,4%
Especialista	-9,3%
Administrativo	-1,8%
Operacional	-3,6%
Trainee	0%

¹ Ano-base da informação



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores



Saúde, **bem-estar** e segurança do colaborador

GRI 3-3, 403-1, 403-6, 403-7, 403-8, OG 11.9.2, SASB EM-EP-320A.2

A preocupação com a condição de saúde e segurança de trabalhadores e terceiros é uma das prioridades constantes na Eneva. A empresa tem plena consciência do negócio de alto risco em que atua, especialmente nas atividades de Exploração e Produção de Gás Natural, e assume a responsabilidade de desenvolver planos e programas voltados para Segurança, Saúde e Medicina do Trabalho e colocá-los em prática.

O sistema de saúde e segurança do trabalho da Eneva foi implementado de acordo com os regulamentos da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e está alinhado às seguintes normas e diretrizes reconhecidas de gestão de risco e/ou gestão: NBR ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental, NBR ISO 45001 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, OHSAS 18001 – Sistemas de Gestão de Saúde Ocupacional e Segurança e Regulamento ANP: SGSO – Gerenciamento de Segurança Operacional.

O Sistema de gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente está estruturado em dez Diretrizes, considerando as exigências dos órgãos reguladores e fiscalizadores, e pautado nas melhores práticas da indústria. Tal Sistema está focado em quatro pilares fundamentais:

Segurança operacional – Garantir a segurança dos ativos, das pessoas que aí trabalham, das comunidades circunvizinhas e do meio ambiente por meio da gestão segura dos processos industriais, por meio da manutenção de sua integridade e do gerenciamento dos riscos de processo.

Segurança e saúde ocupacional – Garantir a efetiva gestão dos perigos e riscos aos quais colaboradores próprios e terceiros estão expostos na realização das suas atividades, bem como garantir um ambiente saudável para trabalho seguro.

Proteção ao meio ambiente – Gerir os processos operacionais de forma eficiente com foco à preservação do meio ambiente, mantendo os controles íntegros e efetivos de forma a evitar danos ao solo, água, ar e a biodiversidade, bem como otimizar a utilização dos recursos naturais.

Responsabilidade Social – Suportar as operações, trabalhando de forma proativa e permanente junto às comunidades com transparência e escuta ativa estabelecendo relacionamentos de valor e garantindo a segurança das comunidades.



Todas as unidades operacionais são contempladas pelo Sistema de Gestão de HSE, que monitora atividades como: aquisição sísmica, perfuração, completação e intervenção de poços, construção e montagem eletromecânica, produção e tratamento de óleo e gás, geração de energia e transporte rodoviário de produtos perigosos. Todos os trabalhadores e empregados, sem exceção, são cobertos pelo HSE Eneva.

Anualmente, todas as operações da empresa são auditadas por uma companhia independente de forma a aferir a adesão ao Sistema de Gestão de HSE. Para as não conformidades identificadas, são formulados Planos de Ação com foco na abrangência das ações, para evitar sua reincidência.

As empresas contratadas também devem seguir os requisitos de HSE da Eneva e passam por ciclos anuais de auditoria de terceira parte, para aferir a maturidade e grau de adesão a estes requisitos. Nos casos de empresas contratadas com atuação contínua em áreas operacionais das unidades Eneva, são elaborados documentos-ponte (*bridging documents*) para que os sistemas de gestão de HSE da unidade e da contratada fiquem alinhados, como ocorreu nos projetos Construção de Futura I, Parnaíba VI e de aquisição Sísmica.

Em 2022, foram auditadas 25 empresas, cinco a mais do que no ano anterior.

Além das auditorias anuais, as unidades operacionais e obras realizam reuniões periódicas de análise crítica do Sistema de Gestão de HSE, em que são analisados os mais de 75 indicadores das Diretrizes

de HSE disponibilizados no sistema PowerBI, oportunidade em que os colaboradores participam ativamente no desenvolvimento, na implementação e na revisão periódica do Sistema de Gestão de HSE.

Ainda, de forma a avaliar o Sistema de Gestão de HSE, em busca de sua melhoria contínua, em 2022, foi implementada a Comissão de HSE, com a participação dos diretores operacionais e HSE corporativo, para discussões estratégicas sobre o tema.

Todas as unidades operacionais possuem a Matriz de Comprometimento da Liderança, cujo objetivo é envolver a liderança na avaliação de processos-chave em Saúde e Segurança e na troca entre a força de trabalho e os líderes.

Implementação de sistema de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos

	2021	2022
Porcentagem de todos os funcionários e trabalhadores que são cobertos pelo sistema	100%	100%
Porcentagem de todos os funcionários e trabalhadores que são cobertos pelo sistema que foi auditado internamente	38%	76%
Porcentagem de todos os funcionários e trabalhadores que são cobertos por tal sistema que foi auditado ou certificado por uma parte externa	10%	71%

*Trabalhador: colaborador que não é empregado e cujo trabalho ou local de trabalho é controlado pela organização.





Gestão de desvios GRI 403-4

Ainda visando à prevenção de incidentes, a Eneva adota, de forma consistente e sistêmica, a identificação de desvios da força de trabalho, por toda liderança da Companhia, buscando conscientizar e garantir a adesão de todos os colaboradores próprios e terceiros em relação às suas responsabilidades para com a segurança e, sobretudo, dar clareza dos comportamentos esperados pela Companhia.

Os desvios identificados são sistematizados por meio de indicadores das unidades e direcionam as ações necessárias para sua eliminação, como reforço em treinamentos e campanhas, dentre outros. A ferramenta de Identificação de Desvios pela Força de Trabalho (IDFT) é disponibilizada a todos os colaboradores para que efetivamente participem do processo de melhoria das condições de segurança da unidade. Além disso, as auditorias comportamentais pela liderança são parte das metas de remuneração das unidades.

A Eneva adota a identificação de desvios da força de trabalho buscando conscientizar e garantir a adesão de todos os colaboradores próprios e terceiros em relação às suas responsabilidades para com a segurança.

Capacitação de **trabalhadores** GRI 403-5, EU16

A capacitação dos trabalhadores para os temas de saúde e segurança começa no momento da integração à Companhia e ao longo de toda sua jornada na empresa. Os treinamentos são disponibilizados em diversas plataformas e formatos, de forma a dar maior efetividade ao aprendizado.

Em 2022, foram desenvolvidos treinamentos *online* sobre os temas essenciais, de forma a uniformizar o conhecimento dos comportamentos esperados pela Companhia, bem como as regras que norteiam as rotinas de trabalho e o conhecimento das ferramentas, processos e procedimentos críticos de segurança.

Cada posição de trabalho possui sua matriz de treinamentos, os quais são obrigatórios para o desempenho de suas atividades. Em complementação aos treinamentos, todos os colaboradores que ingressam na Companhia, em particular nas unidades operacionais e obras, passam por um momento de tutoria com colaboradores experientes para consolidação dos conhecimentos obtidos nos treinamentos formais.

A capacitação e o engajamento dos colaboradores da Eneva começam no processo de integração e estendem-se por toda jornada do colaborador na Companhia. Em 2022, foram 53.720 horas de treinamento realizados para atendimento a normativos de saúde e segurança. Para terceiros, contamos com 218.688 horas.

Nesse sentido, foram realizados 651 treinamentos de emergência entre treinamentos da Brigada, de Equipe de Resposta a Emergência e Simulados de Emergência, contemplando 11.250 horas de treinamento e uma média de 7,7 horas por colaboradores localizados nas operações.

(SASB EM-EP-320a.1)

Os programas de treinamento são de responsabilidade das gerências das unidades operacionais, com apoio da gerência de Recursos Humanos, e devem contemplar habilidades técnicas e não técnicas. As gerências também devem garantir a aderência à matriz de treinamentos em normativos internos das suas respectivas áreas.





Mapeamento dos riscos em HSE GRI 403-2

A Eneva mapeia os riscos operacionais e ocupacionais a que os colaboradores estão sujeitos.

No mapeamento dos riscos operacionais, identifica, avalia e trata de riscos de segurança das Unidades do projeto, da construção, instalação e desativação. O processo utiliza a técnica mais adequada para o tempo de vida da instalação.

Durante toda a vida operacional das unidades, a análise de riscos está presente nos processos de O&M antes de qualquer desativação permanente ou temporária e ainda antes da implementação de qualquer mudança, processos esses suportados de forma informatizada pelas ferramentas de DT e GM no sistema RedMine.

No mapeamento dos riscos ocupacionais, estes são desenvolvidos os Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR) das Unidades, que passam a fazer parte da estrutura para Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e, em 2022, foi definido um novo modelo de PGR, considerando, entre outros aspectos, ambiente e regime de trabalho.

Cada unidade operacional possui e revisa seu Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) sempre que ocorrem mudanças significativas nas instalações. Para atividades rotineiras, são definidos normativos internos, nos quais os riscos ocupacionais e operacionais são analisados de acordo com a sequência de execução das tarefas.

Para atividades não rotineiras, os riscos são avaliados e controlados por meio da Permissão de Trabalho (PT) e da Análise Preliminar de Riscos (APR) de cada tarefa. Para atividades não rotineiras, os riscos ocupacionais são controlados pelos normativos de trabalho seguro.

Para garantir a qualidade destas avaliações são implementadas ferramentas como a Verificação de Conformidade com Procedimento e a Auditoria de Permissão de Trabalho. Todo esse processo é, ainda, verificado anualmente nas Auditorias Corporativas do Sistema de Gestão de HSE nas Unidades operacionais.

Além disso, como mencionado anteriormente, foi reforçada a comunicação do Registro de Desvios junto às lideranças das Unidades e à força de trabalho, permitindo aos trabalhadores relatar quaisquer perigos e situações de risco.

Campanhas de comunicação interna para o fortalecimento da cultura de segurança têm sido essenciais para a conscientização dos trabalhadores. Em 2022, a campanha “HSE, você tem tudo a ver com isso” estimulou os trabalhadores a relatar situações de trabalho inseguro ou risco à saúde aos colaboradores. Além das ferramentas já relatadas, está disponível o canal 0800 de *Compliance*, que atende a denúncias relacionadas ao descumprimento das regras de segurança da Companhia, mantendo o sigilo quanto à

identificação do colaborador, evitando represálias. Soma-se a isso que qualquer indício de represália é passível de investigação pela área de Compliance e gestão de consequências.



Acidentes de trabalho GRI 403-9, SASB EM-EP-320^a.1, SASB IF-EU-320^a.1

Todos os incidentes (que incluem acidentes e quase acidentes) envolvendo qualquer colaborador (próprios e terceiros) em atividades a serviço da Eneva são relatados e investigados. Diante do ocorrido, são definidas ações de correção e de abrangência, de forma a evitar sua reincidência.

Os acidentes são classificados em cinco categorias: meio ambiente, saúde humana, prejuízos materiais ao patrimônio próprio ou de terceiros, comunidades, continuidade das operações e imagem.

De 2021 para 2022, houve redução na taxa de frequência de acidentes, de próprios, terceiros e total, bem como da taxa de acidentes com afastamento para terceiros.

Taxa de frequência de acidentes

Próprios	de 1,46 para 0,62
Terceiros	de 2,80 para 2,49
Total	2,55 para 2,15

Taxa de acidentes com afastamento

Próprios	de 0,00 para 0,62
Terceiros	de 0,74 para 0,64
Total	0,60 para 0,63

Taxas^{***} e números de saúde e segurança de empregados e terceiros

	EMPREGADOS		TERCEIROS		EMPREGADOS E TERCEIROS	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Taxa de fatalidade	0	0	0	0	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0	0	1	0	1	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos) / Taxa de gravidade	0	0	0,08	0	0,07	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	4	2	34	36	38	38
Taxa de incidentes reportáveis total (TRIR) / Taxa de frequência de acidentes	1,46	0,62	2,8	2,49	2,55	2,15
Número de quase acidentes relacionados ao trabalho reportáveis**	20	62	30	41	50	103
Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)**	7,32	0	2,47	0	3,36	5,94
SAF-CR (lesão sem afastamento com restrição de tarefa)		0		15		15
SAF-SR (lesão sem afastamento sem restrição de tarefa)		0		12		12
CPS (Caso de Primeiros Socorros)		7		59		66
Desvios		1355		1655		3.010

* Trabalhadores: colaboradores que não são empregados, mas cujo trabalho ou local de trabalho é controlado pela organização.

** A categorização de quase acidentes quanto a empregados ou trabalhadores só foi implementada em dezembro de 2020, sendo possível o reporte de forma "desmembrada" somente a partir de 2021. Os dados de incidentes (acidentes e quase acidentes) são compilados conforme PR.CRP.HSE.001, e os de desvios conforme PR.CRP.HSE.014.

*** Taxas calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.



Cuidando da saúde GRI 403-3, 403-8, 403-10

A saúde dos trabalhadores é essencial para a Eneva. Por isso, a empresa tem o foco na prevenção de doenças e acidentes, mantendo um ambiente acolhedor para os colaboradores e seu acompanhamento a partir de sua integração na Companhia, ao longo de toda sua jornada. Em 2022, de forma a dar maior assertividade no tema, a Gerência de Saúde e Segurança foi desmembrada em duas, e a Gerência de Saúde passou a ser liderada por uma médica do trabalho com vasta experiência na gestão de saúde.

Para atendimento, a Companhia conta com equipes de Saúde Ocupacional e Emergencistas (médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros), bem como ambulatórios abertos durante o período de trabalho (alguns funcionando 24 horas por dia) nas unidades. Ainda, há o serviço telemedicina da empresa IHCARE, para apoio a qualquer tipo de emergência ou orientação necessária.

A partir de 2022, a Companhia passou a internalizar os exames clínicos dos colaboradores, sejam eles admissionais ou periódicos, de forma construir um relacionamento mais próximo entre os colaboradores e as equipes médicas de cada unidade, bem como permitindo um acompanhamento permanente e individualizado do quadro de saúde de cada um.

O acompanhamento individualizado permite a avaliação da evolução de doenças crônicas; a

avaliação prévia à realização de atividades críticas sob a ótica do risco de acidentes; a identificação de eventuais restrições para a realização de algumas atividades, quando necessário e, ainda, evitar agravamento de enfermidades ou lesões em decorrência de atividades no trabalho.

Uma novidade em 2022 foi a disponibilização de mais um benefício aos colaboradores, com a contratação do Programa de Apoio e Cuidado, oferecendo aos colaboradores e os seus dependentes assistência psicológica, jurídica, financeira e social.

No ano coberto pelo relatório, todos os funcionários e terceiros da Eneva (totalizando 5.689) foram cobertos pelo sistema de gestão e saúde ocupacional da organização.

No ano coberto pelo relatório, todos os funcionários e terceiros da Eneva foram cobertos pelo sistema de gestão e saúde ocupacional da organização





Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores



Gestão de emergência

GRI 3-3, O&G 11.7.4, 11.7.5, SASB EM-EP-540A.2

A Eneva trabalha de forma preventiva para evitar acidentes, ao mesmo tempo em que mantém uma estrutura equipada e preparada para atuar em eventuais emergências. Todas as unidades operacionais em implantação, bem como os escritórios administrativos, mantêm seus Planos de Resposta a Emergências atualizados com base nos cenários de risco mapeados e equipes treinadas e de prontidão.

As unidades operacionais possuem profissionais habilitados para o combate a Emergências, como Bombeiros Civis, Brigadistas, Médicos e Enfermeiros, dentre outros, com proficiência nas técnicas de combate e mitigação dos impactos das ocorrências acidentais. Além de pessoal habilitado e em prontidão, os recursos de combate operacionais estão mantidos e adequadamente dimensionados a seu propósito.

Todos os cenários acidentais críticos são cobertos por Programas de Simulados e por meio do Sistema de Gestão de HSE da Eneva, é acompanhado o cumprimento dos cronogramas de simulados, a implementação das ações de melhoria identificadas e sua efetividade.

Nos cenários acidentais que envolvem comunidades próximas, ou em que sejam necessários recursos adicionais externos, os simulados

contemplam de forma ativa o envolvimento das comunidades, Corpo de Bombeiros e Polícia, dentre outros.

A empresa mantém canais de comunicação direta com todos os entes envolvidos, por meio da Central de Emergências. Para emergências médicas, há ainda com um canal exclusivo de teleatendimento - IHCARE, 24 h/sete dias por semana. Este canal presta ainda apoio em caso de remoção terrestre ou aérea, quando necessário.

Para a atuação em cenários emergenciais de maior proporção, a Eneva possui instituída uma Comissão de Crise que pode ser acionada a qualquer momento, caso preciso. O processo de Gestão de Crise é regido pelo Manual de Crises da Eneva, que contempla todo o processo de comunicação, papéis e responsabilidades e realização de exercícios simulados periódicos. A governança deste processo é responsabilidade da Gerência de Risco da Companhia e envolve todas as áreas necessárias para a melhor condução do gerenciamento de eventual crise estabelecida.



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades GRI 3-3

A maior parte de ativos da Eneva está localizada no Norte e Nordeste, especialmente em localidades interioranas e com baixo Índice de Progresso Social (IPS), de acordo com o Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). A Companhia possui, portanto, a visão de que o desenvolvimento sustentável acontece quando sua presença e negócio contribuem de forma positiva para os territórios em que atua e para as comunidades no entorno das operações. Isso significa promover ações que impulsionem a melhoria da qualidade de vida, a geração de emprego e renda e, consequentemente, a prosperidade local.

Esse é um dos compromissos ESG da empresa: melhorar o Índice de Progresso Social nos municípios onde atua até 2030. Isso tem sido feito por meio de três linhas:



Responsabilidade Social: Projetos sociais voltados para famílias em vulnerabilidade, com foco em promoção de práticas de agricultura familiar, geração de renda e melhoria dos índices de educação;



Mão de obra local: Incrementar as iniciativas de formação de mão de obra local para maior empregabilidade e exercício da cidadania;



Fornecedores locais: Promoção de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento da economia local a partir de compras sustentáveis.





À frente da atuação da Eneva, o respeito aos direitos humanos é um fator inegociável, expresso na Política de Direitos Humanos, lançada em 2021, com aprovação prévia do Conselho de Administração. No mesmo ano, a empresa assumiu o compromisso público de adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e seus dez princípios que dizem respeito aos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Todas essas iniciativas estão baseadas em dois princípios orientadores dos esforços e investimentos, sendo eles a matriz de CSR da Eneva e a Metodologia de Implantação de Projetos Sociais, refletidos nas figuras abaixo.

Estrutura CSR Eneva

Com base nas diretrizes da nossa matriz de materialidade, o CSR Eneva tem foco em **Educação, Geração de Renda e Agricultura Familiar**



APOIAR

Baseado em iniciativas de voluntariado, apoio humanitário (doações) ou de adesão a leis fiscais com patrocínios incentivados à cultura, esporte, criança, idoso etc.



CONSERVAR

Conjunto de iniciativas voltadas para a bioeconomia, conservação e reflorestamento executadas ou apoiada pela Eneva. Abrange obrigações e iniciativas voluntárias.



SEMEAR

Baseado na Educação e economia circular, integra as diversas frentes de atuação de Responsabilidade Social para educação, empregabilidade, renda e desenvolvimento local. Inclui obrigações legais e iniciativas voluntárias.



INTEGRAR

Reúne iniciativas realizadas ou apoiadas pela Eneva focadas no desenvolvimento de mão de obra local e fornecedores, voltados para nossas operações.



Estrutura CSR Eneva

Estratégias para a implantação de projetos sociais





Conhecer para **beneficiar** GRI 2-4, 413-1

Por meio de diagnóstico social, mapeamento, monitoramento, fóruns e reuniões com lideranças, a Eneva identifica grupos vulneráveis nas regiões onde atua. Entre os grupos identificados estão os reassentados, indenizados, pescadores artesanais, marisqueiras, mulheres e agricultores das comunidades do entorno.

O engajamento com esses grupos se dá por meio de apoio na organização de associações ou projetos, inserindo-os em políticas públicas, capacitando-os e promovendo eventos para trazer visibilidade à comercialização de seus produtos, agregando valor ao que produzem e valorizando, na maioria das vezes, costumes e atividades tradicionais. Existem também ações voltadas ao público feminino, inserindo as mulheres no contexto socioeconômico local.

Em 2022, a Eneva contabilizou aumento no número de participantes dos projetos, propiciando a saída de famílias da linha da miséria, a inserção de projetos em políticas públicas, a ampliação de parcerias que promovem geração de renda, como também o incentivo à educação para os integrantes dos grupos. As ações realizadas em 2022 contribuíram para dar autonomia aos projetos a partir da ampliação de conhecimento e estímulo ao associativismo.

Conheça mais sobre as ações de monitoramento e avaliação realizadas pela Eneva e seus desdobramentos em projetos e resultados:

APRESENTAÇÃO IPS – AMAZON

Foi iniciado o processo de cooperação do Imazon com os territórios do Maranhão e Amazonas e, como primeira iniciativa, foram realizados os encontros com representantes comunitários, poder público e sociedade em geral realizando apresentações e esclarecimentos sobre o IPS (Índice de Progresso de Social). No Maranhão foram realizados nos municípios de Capinzal do Norte, Lima Campos, Pedreiras, Santo Antônio dos Lopes e Trizidela somando a participação de 84 participantes em nove encontros, já no Amazonas a execução foi feita nos territórios de Silves e Itapiranga com a presença de 50 pessoas em seis encontros.

FÓRUNS NAS COMUNIDADES

Fortalecendo o objetivo da empresa em promover conhecimento, escuta qualitativa e transparência nos processos operacionais e sociais, a Eneva ampliou os Fóruns nas Comunidades, para mais dois territórios, Amazonas e Roraima, totalizando cinco encontros, com participação de comunidades dos entornos, representantes de projetos sociais e poder público. Além de apresentação de dados das ações e iniciativas da Eneva, a empresa fomentou a total interação com avaliação sobre as atividades, proposições de melhorias e construção coletiva para os projetos.

Em 2022, foram iniciadas as discussões relacionadas às operações da Eneva, com equipe especializada das unidades, com um espaço para esclarecimento de dúvidas e apresentação sobre as etapas do negócio. Participaram 221 pessoas, com 40 horas de escuta, oportunizando total interação com os públicos envolvidos.

COMITÊS DE GESTÃO COMUNITÁRIA

Os encontros do comitê de gestão comunitária da Eneva têm como principal objetivo promover o diálogo transparente com as principais lideranças comunitárias do entorno, trazendo assuntos diretamente relacionados às iniciativas da empresa e aos impactos operacionais nas regiões.

Os comitês estão presentes nas áreas de operação no Maranhão (São Luís e Santo Antônio dos Lopes, Ceará (São Gonçalo do Amarante) e Amazonas (Silves e Itapiranga) totalizando oito encontros com 32 lideranças comunitárias locais, representando comunidades ou grupos locais.



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

AÇÕES

RESULTADOS/PROJETOS

Avaliação de impacto social, inclusive em relação a gênero, com base em processos participativos

46 famílias

Avaliação de impacto ambiental e monitoramento contínuo

Dispersão de partículas de carvão, monitoramento da água do mar, do ar, ruído, vibração e compensações ambientais

Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social

Cinco Fóruns, 253 Visitas domiciliares, 72 Reuniões com Comunidade, 205 atendimentos pelo Canal 0800

Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais

Elas Empreendedoras, Jovens Empreendedores, SEMEAR, APRAND, AMUQUEC, Polo Agrícola HortCanaã, Projeto Agroflorestais (saiba mais na página 54)

Planos de engajamento de *stakeholders* baseados em mapeamentos dessas partes

Engajamento contínuo com os *stakeholders* inseridos nos Programas de Comunicação

Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis

Oito encontros com Comitê de Gestão Comunitária

Processos formais de queixas por parte de comunidades locais

Cinco Fóruns
253 Visitas domiciliares
72 Reuniões com Comunidade
205 atendimentos pelo Canal 0800

Impactos negativos mapeados GRI 413-2, GRI O&G 11.15.4

A Eneva realiza constantemente o mapeamento de possíveis impactos negativos ao bem-estar das populações de impacto direto, por meio dos estudos de impacto socioambiental. São eles: ocorrências ambientais por causa do acionamento de sirenes; transporte de pessoas e máquinas pesadas em acessos; ruídos oriundos de linha de transmissão; aumento da população em localidades específicas devido à geração de emprego; e ausência de umec-tação de vias e reclamações de rachaduras em casas advindas da movimentação de veículos pesados nas vias de acesso. Após identificação dos impactos, a Eneva busca a devida mitigação, com base na escuta qualitativa e avaliação de estratégias que atravessam ações de gestão comunitária e projetos sociais, podendo ser obrigatória ou voluntária.

Por manter sempre abertos os canais de comunicação com as comunidades, a empresa também recebe queixas. Em 2022, foram 53 registradas, das quais 51 (96,22%) foram tratadas e resolvidas, sendo que duas delas receberam como solução a repa-ração de danos.



Projetos de apoio ao **desenvolvimento local** GRI 203-1

PROJETO APRENDER – LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO

A Eneva desenvolveu o Projeto Aprender em parceria com a ONG Laboratório da Educação (LabEdu), dentro e fora da escola. A iniciativa está sendo aplicada nos cinco municípios produtores de gás natural no Maranhão e tem o propósito de potencializar o aprendizado de crianças na primeira infância. O projeto envolveu mais de 9 mil pessoas, entre público escolar, alunos e seus familiares. Seu sucesso deu origem a uma Política Pública do governo do estado do Maranhão de apoio à

Educação na Primeira Infância, alcançando mais de 24 mil pessoas, 4.867 instituições de ensino em 211 dos 217 municípios no estado.

Em parceria com as secretarias municipais de Educação, a Eneva promove ações de incentivo ao Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Maranhão e nos municípios onde atua. Entre as ações, apoia a diminuição do analfabetismo local, com entrega de material escolar, mobilização e alimentação.

PROJETO ELAS EMPREENDEDORAS

Busca potencializar o empreendedorismo feminino no Maranhão, Ceará, Amazonas e Roraima com noções de empreendedorismo e educação financeira, para aprimorar as capacidades locais e gerar emprego, renda e inclusão financeira. Em 2022 o projeto contou com 210 mulheres vulneráveis envolvidas.

AGRICULTURA FAMILIAR

A Eneva possui projetos com 501 agricultores familiares do Maranhão e Amazonas, dando suporte à aptidão local para a produção orgânica, por meio de assistência técnica e orientativa realizada pela Embrapa e empresas parceiras, em pequena escala nas comunidades de impacto direto da Companhia, com inclusão de políticas públicas.

É importante destacar que:

- > R\$ 7,5 milhões foram direcionados a projetos sociais incentivados nos estados do Maranhão, do Ceará, do Amazonas e de Roraima;
- > R\$ 1.784.020 foram destinados aos projetos sociais voluntários Elas Empreendedoras e Projeto Aprender.

Ainda, realizou de forma gratuita os investimentos em infraestrutura e apoio a serviços:

- > Doação da estrutura do prédio administrativo de Jaguatirica II ao Exército Brasileiro;
- > Doação de 15 mil máscaras descartáveis à prefeitura de Itapiranga;
- > Doação de materiais de escritório para a reforma da sede administrativa da Secretaria de Meio Ambiente do Maranhão;
- > Doação de 1.500 cestas básicas de alimentos para vítimas de enchentes da Bahia, em janeiro de 2022;
- > Doação de 6 mil máscaras cirúrgicas para a prefeitura de Silves;
- > Doação de um tomógrafo e um aparelho de raio-x para reforma da UPA de Juazeiro.





Os impactos indiretos econômicos identificados foram **GRI 203-2**

1. R\$ 134.276.403,56 pagos em *royalties* gerados de acordo com a produção realizada nos estados do Maranhão e Amazonas e são pagos ao governo federal.
2. R\$ 801.140.233,26 acumulados em pagamentos de *royalties* (considerando o período de 2013 a 2022);
3. R\$ 10.935.514,15 em pagamentos de participação na produção de proprietários de terra no período de 2022.

A importância desses impactos pode ser compreendida conforme as normas contidas nos artigos 47, 48 e 49 da Lei nº 9.478 de 1997 (Lei do Petróleo).

Atuação com **responsabilidade** e respeito **GRI 3-3, 413-2, EU 20**

Durante o histórico de operações da Eneva, houve deslocamentos de populações (2009, 2012 e 2019), sendo devidamente reassentadas com o apoio da Eneva. Para gerir impactos, foram criados projetos para auxiliar os deslocados em suas necessidades.

O único reassentamento involuntário aconteceu no entorno da operação da UTE Itaqui, no Maranhão, envolvendo 95 famílias. Os demais deslocamentos foram voluntários. Nesse caso, a Eneva realizou o acompanhamento dos reassentados durante o processo de adaptação e emancipação, buscando parceria com o poder público local para a promoção de saúde, segurança, cultura e educação por meio de entregas de escola, posto de saúde, casa de cultura e posto de polícia. Como dado importante, houve a erradicação do analfabetismo entre os reassentados e inclusão em novas cadeias produtivas.

Também voltados para os reassentamentos voluntários, os projetos da empresa propiciaram avanços consideráveis, como o aumento da área de produção orgânica, diminuindo o uso de agrotóxicos, a ampliação do conhecimento agrícola, o aumento de comercialização e a expansão de 100% da renda, a exemplo dos projetos citados nas páginas anteriores. Isso se deve ao fato de os reassentados estarem inseridos no Programa de Reestruturação dos Meios de Subsistência, iniciativa que tem dado apoio às famílias em questões

agrícolas, cuidados veterinários, inserção no mercado de trabalho e de negócios.

Iniciativas de capacitações em empreendedorismo, economia circular, educação sustentável, agricultura orgânica, agroflorestas, associativismo e captação de recursos envolveram 4.054 pessoas, totalizando mais 250 horas em nove municípios.



Para saber mais sobre esse e outros projetos, acesse o Relato Integrado 2022 **GRI203-1**



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Governança



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Ética, integridade e compliance

A Companhia incentiva que a prática de todos os colaboradores se reflita em relações que sejam pautadas pela ética, confiança, integridade e respeito às leis e aos direitos humanos. É isso o que direciona as relações da Eneva com todos os públicos de interesse da Companhia.

A Eneva é uma empresa de capital aberto com ações listadas no Novo Mercado da B3, que agrupa empresas com práticas robustas de governança. E, além disso, segue as boas práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A Companhia acredita que uma governança consolidada significa mais do que uma estrutura bem delimitada – ela só se mantém quando construída sobre sólidas bases éticas.

Como reconhecimento do cuidado e atenção com essas práticas, em 2022 a Eneva respondeu pela primeira vez ao questionário de Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, sendo reconhecida como uma das empresas que constam na carteira do indicador.

Conheça mais sobre a estrutura de governança da Eneva e as atribuições da alta liderança.

Estrutura de **governança** GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-17, 2-18

O Conselho de Administração da Eneva é a mais alta instância de governança e em 2022 era composto por seis homens e uma mulher, todos conselheiros independentes e sem qualquer função executiva na Companhia. O mandato de cada membro é de um ano com possibilidade de reeleição, prevista pelo Estatuto Social. As reuniões acontecem de forma ordinária a cada mês e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Os membros podem ser indicados pela administração ou por qualquer acionista da Companhia, levando em consideração sua experiência técnica e profissional, sempre de acordo com a Política de Indicação. Além disso, é recomendável que o Conselho de Administração tenha em sua composição profissionais com experiência em temas diversificados, tais como aspectos ambientais, sustentabilidade, finanças, tecnologia e segurança da informação, o que também é considerado em sua estruturação na Eneva.

Regularmente o órgão promove discussões acerca desses e outros temas relevantes para a Companhia a fim de revisar seu planejamento estratégico, mantendo-o sempre atualizado. Ainda, em 2022, a atuação do Conselho em questões relacionadas a ESG abrangeu definições estratégicas em frentes como: acompanhamento dos desdobramentos dos compromissos ESG; aprovação de *roadmaps* com definição de metas, ações e investimentos de curto, médio e longo prazo; aprovação da primeira

Política de Sustentabilidade da Eneva; definição da estratégia de atuação para Responsabilidade Social Corporativa; e adesão ao programa de *matchfunding* do Floresta Viva em parceria com o BNDES. Esses e outros temas com relação a ESG foram também levados ao Conselho por meio de relatórios apresentados trimestralmente pelas respectivas lideranças abordando temas como a *performance* em emissões de gases de efeito estufa das operações e resultados obtidos com os projetos de Responsabilidade Social e de conservação.

Além disso, os candidatos aos Comitês de Assessoramento e à Diretoria Estatutária devem ser avaliados pelo Comitê de Pessoas antes da aprovação pelo Conselho de Administração. Já o presidente e vice-presidente do órgão são nomeados pelo próprio Conselho. O presidente do Conselho não exerce cargo executivo na Companhia. É realizada uma avaliação do Conselho por mandato, baseada em entrevistas e pautas coletivas, conforme requerimento da CVM.



Conselho de administração

Jerson Kelman – Presidente do Conselho de Administração

Elena Landau – Membro Independente

Felipe Gottlieb – Membro Independente

Guilherme Bottura – Membro Independente

Henri Philippe Reichstul – Vice-Presidente do Conselho e Membro Independente

Marcelo Pereira Lopes de Medeiros – Membro Independente

Renato Antonio Secondo Mazzola – Membro Independente

O Conselho é assessorado pelos comitês Financeiro, Pessoas e Auditoria, sendo este último estatutário.

Atribuições do conselho

GRI 2-12, 2-13, 2-14, 2-23

O Conselho de Administração é responsável por orientar, controlar e fiscalizar os negócios da Companhia e o seu desempenho. Cabe a ele a aprovação todas as Políticas da Companhia e suas alterações e atualizações, estabelecendo os princípios, as diretrizes e as responsabilidades a serem observados por todos os colaboradores e administradores.

O Conselho se reúne, pelo menos, 11 vezes por ano, tendo participação na avaliação de riscos e oportunidades setoriais e para a Companhia.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Ricardo Baldin coordenador

Edson Teixeira membro

Felipe Gottlieb membro

Fernando Florêncio Campos membro

Guilherme Bottura membro

COMITÊ FINANCEIRO

Felipe Gottlieb coordenador

Guilherme Bottura membro

-

Antônio Emygdio de Barros membro

Renato Antonio Secondo Mazzola membro

COMITÊ DE PESSOAS

Philippe Reichstul coordenador

Marcelo Medeiros membro

-

Renato Mazzola membro

-



Complexo Parnaíba – Santo Antônio dos Lopes (MA)



Gestão de riscos GRI 2-13, 2-25, 207-2

A Companhia desenvolve seu processo de gestão de riscos baseado nas melhores práticas de mercado (ISO 31000 e COSO-ERM). Antes do reporte ao Conselho, cada um dos riscos listados na matriz de riscos passa por avaliações periódicas e monitoramento, bem como a implementação do seu plano de ação. Isso envolve todas as áreas corporativas e unidades operacionais da Companhia. A matriz de riscos, constantemente atualizada, considera a severidade potencial de cada risco e sua frequência. Em relação aos riscos socioambientais, a Eneva mantém atualizado o seu sistema de Gestão de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, por meio de acompanhamento dos seus indicadores. Já para os riscos fiscais, sempre que necessário, a Eneva conta com o auxílio de especialistas jurídicos e tributários externos e independentes para reduzir o grau de incerteza em relação a essas questões.

Com periodicidade mínima anual, a Gerência de Riscos reporta ao Comitê de Auditoria a visão consolidada dos principais riscos a que a Companhia está exposta, bem como o *status* de efetividade dos seus controles-chave de prevenção/mitigação e de execução dos planos de ação definidos para a redução do risco residual. Na avaliação dos riscos também são considerados os potenciais impactos nas dimensões financeira, de saúde e segurança, comunidades, meio ambiente e reputacional. Em relação aos riscos e impactos relacionados à sustentabilidade, o reporte ao Conselho é feito pela diretoria responsável por ESG, bem como as informações sobre indicadores e ações relacionados a sustentabilidade. Ao Conselho também coube a revisão da matriz de materialidade com os temas prioritários para a Companhia.

Além dos riscos, os temas críticos ao negócio são incluídos na pauta do Conselho, como potenciais oportunidades de M&A (*merger and acquisition*), participação em leilões, orçamento anual, estratégias de Comercialização, propostas de *hedge*, entre outros.



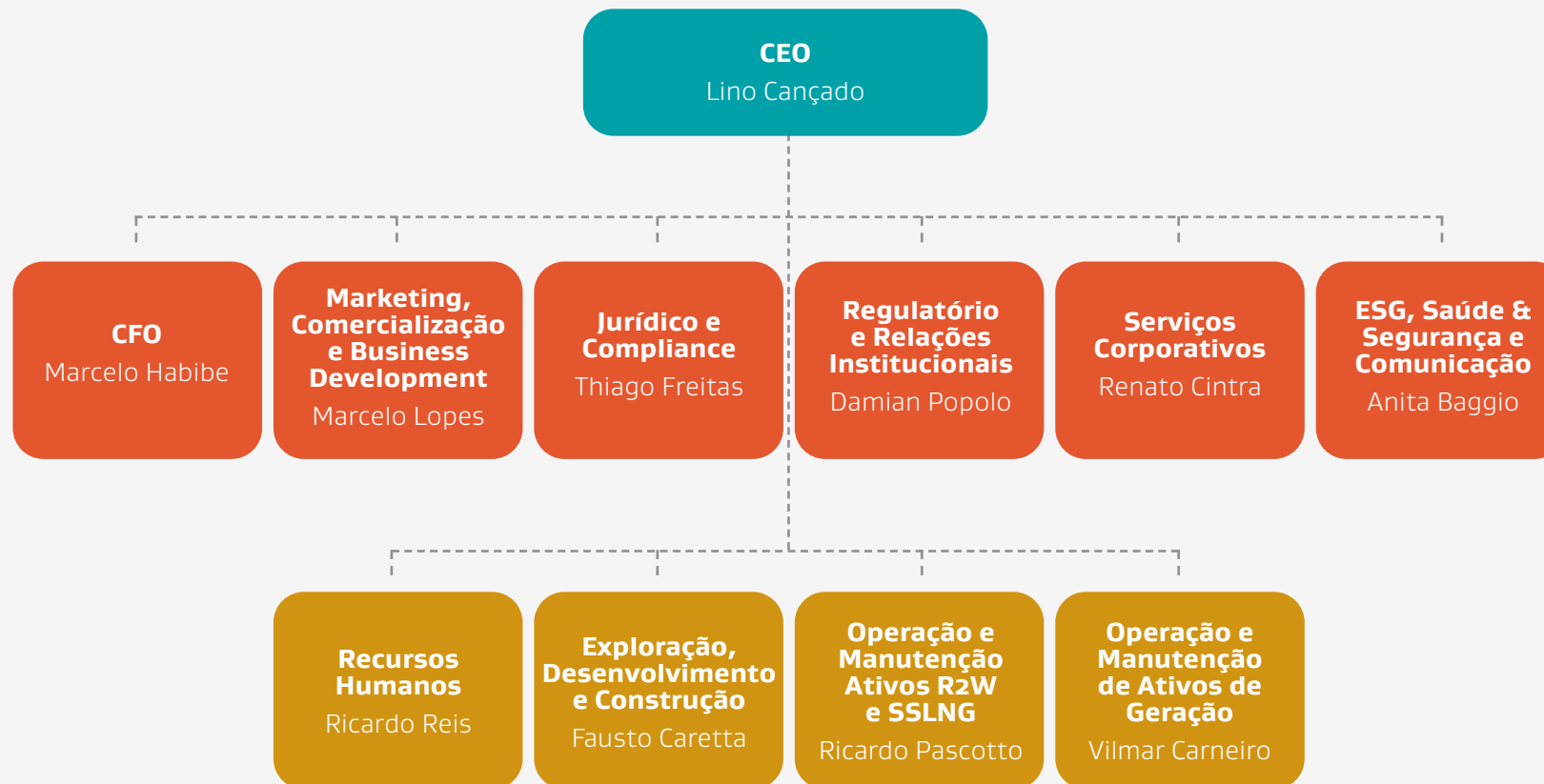


DIRETORIA EXECUTIVA GRI 2-13, 2-14

A Diretoria Executiva conduz as operações da Companhia seguindo as diretrizes dialogadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Por outro lado, os temas mais relevantes são levados pela Diretoria para acompanhamento e deliberação do Conselho, sempre que necessário.

Em relação à sustentabilidade, cabe à Diretoria Executiva a análise e aprovação das informações apresentadas no Relatório Integrado da Eneva, bem como deste Caderno de Indicadores.

COMPOSIÇÃO



Composição anunciada em 2022, que entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2023.



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Integridade e *compliance*

GRI 11.20.1, 2-15, 2-23, 2-27, SASB EM-EP-510A.2

A maneira como a Eneva faz negócios e se relaciona com seus públicos é sempre baseada na ética, na legislação vigente, no respeito aos direitos humanos e pela conservação do meio ambiente. A Companhia lidera esses valores e busca parceiros e colaboradores que os compartilhem.

O Programa de Integridade da Companhia é formado por um conjunto de ações que busca prevenir, detectar e remediar atos que estejam em desacordo com o Código de Conduta e os normativos internos da empresa, bem como com a legislação vigente.

Apesar de todos os cuidados e procedimentos adotados, em 2022, foi registrado um caso de não conformidade com leis e/ou regulamentos na área socioeconômica. O Ibama negou provimento ao recurso administrativo apresentado pela Companhia, mantendo a autuação por descumprimento de condicionantes da licença de operação da usina de Itaqui, bem como a respectiva sanção. A penalidade foi paga pela Companhia em novembro de 2022, no valor total de R\$ 653.870,00.





Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Conflito de interesse GRI 2-15, 2-16, 2-24, 2-26, 2-27

O monitoramento e a avaliação de potenciais conflitos de interesses, tema abordado no Código de Conduta e no Código de Conduta para Terceiros, é constante. Na intranet, está disponível um sistema que deve ser preenchido anualmente por todos os colaboradores para mapear pessoas politicamente expostas, relação de parentesco e processos judiciais, entre outros aspectos que possam ser considerados um risco potencial. Essa comunicação em relação a potenciais conflitos é dever de todo colaborador e tema constantemente divulgado por meio de normativos internos.

Com foco em ética e conformidade, há o Canal de Denúncias, um meio seguro, confidencial, externo e independente para relato, dos diversos públicos de relacionamento, de eventuais infrações ao Código de Conduta e à lei brasileira. Desde a instituição do canal, em 2016, não foram recebidos relatos relacionados a corrupção de agentes públicos. O Canal fica disponível 24 horas por dia, sete dias por semana a todos os públicos de relacionamento da Eneva.

Há garantia de anonimato e não retaliação. Para garantir a isenção, a recepção das denúncias é feita por uma empresa externa e todos os relatos recebidos são apurados pela área de Compliance. Para os casos procedentes são tomadas medidas que variam desde advertência, verbal ou escrita, suspensão e até demissão, quando considerados graves, conforme Diretriz de Gestão de Consequências. Todos os relatos são apurados no prazo máximo de 60 dias.

Em 2022, foram recebidos 31 relatos, sendo que nenhum foi relativo a corrupção. Ainda com foco em integridade, as doações e os patrocínios que a Companhia realiza passam por *due diligence*, e apenas brindes institucionais sem valor comercial podem ser aceitos pelas equipes.

Relatos no canal de denúncias 2022

	2021	2022
Em análise	0	3
Analizados e considerados procedentes	7	0
Analizados e considerados parcialmente procedentes	15	12
Analizados e inaplicáveis ao canal ou encerrados por falta de informações.	17	42
Total de casos recebidos no ano	39	57

Relatos no canal de denúncias por categoria

	2021	2022
Assédio moral	20	9
Conduta inadequada	1	5
Consulta	0	2
Favorecimento de fornecedor	1	2
Roubo ou Fraude	3	3
Violações das leis / fornecedor	9	29
Violação de Políticas e Procedimentos	2	6
Outros	3	1
Total de casos recebidos no ano	39	57



Combate à **corrupção** GRI 205-1, 205-2

São adotadas políticas anticorrupção e seus conteúdos difundidos para todos os colaboradores, incluindo executivos e conselheiros, que recebem treinamento e comunicação sobre o tema com o intuito de orientar para que as ações e decisões no ambiente profissional sejam pautadas pela ética.

O compromisso da Eneva é combater qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento, tráfico de influência, extorsão, lavagem de dinheiro e propina nas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos. Em 2022, 100% das operações expostas ao relacionamento com órgãos públicos foram avaliadas, já que a Companhia não possui operações localizadas em países com baixa classificação no Índice de Percepção da Corrupção.

No momento da admissão, todos os colaboradores precisam estar cientes da Política de Direitos Humanos e realizar treinamentos *online* sobre Política Anticorrupção e o Código de Conduta da Companhia, que aborda temas relacionados a valores, princípios, normas e códigos de comportamento. Também é realizada anualmente uma pesquisa de Percepção de Integridade, por meio da qual os colaboradores podem expressar sua percepção sobre a temática.

Na Eneva, 100% das operações são avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção. Os riscos de corrupção são mapeados e registrados

na ferramenta de gestão de riscos, que abrange a exposição relacionada a todas as áreas e unidades operacionais da Companhia, com ações de tratamento sob a gestão da área de Governança, Compliance e Controles Internos.

Os temas de combate a corrupção, conduta e assédio moral foram tratados ao longo do ano via ambientação de novos colaboradores, treinamentos obrigatórios, ações com palestras *online* e disponibilização de vídeos de curta duração na Academia do Conhecimento. Desde 2020, a Eneva assumiu o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para os colaboradores e demais públicos de relacionamento, a fim de que o normativo legal seja cumprido integralmente. Em 2022, foram realizados 11 treinamentos para combate à corrupção, com 100% dos colaboradores comunicados sobre o Código de Conduta da Companhia e 1.231 aceites ao código, correspondente a 73% do total dos colaboradores.

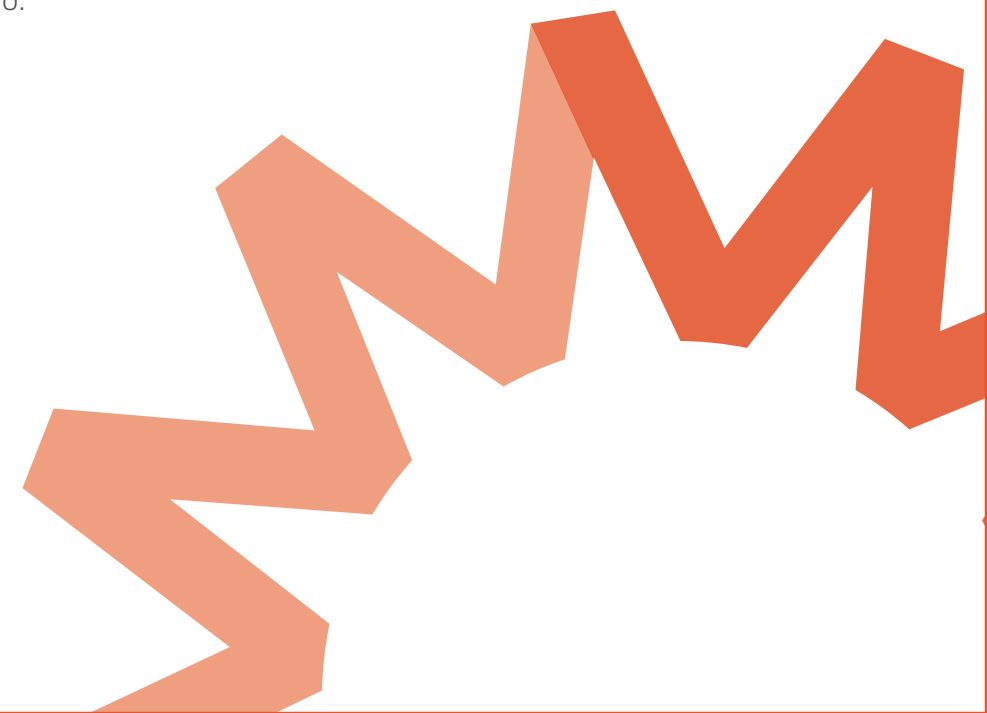
A Eneva e suas subsidiárias possuem como um de seus maiores ativos a sua integridade e reputação, que são refletidos em sua estratégia fiscal, na qual a Companhia prima pela ética e transparência em suas relações, notadamente com Agentes Públicos.

O Grupo Eneva possui gestão eficiente do seu encargo fiscal se mantendo em *compliance* com todas as obrigações tributárias, cumprindo as normas internacionais e locais e usufruindo dos

benefícios e incentivos fiscais legalmente disponíveis em cada região, que sejam aplicáveis aos negócios desenvolvidos.

As normas e princípios que regem a Gestão Tributária da Companhia fazem parte do conjunto de políticas alinhadas com a governança aprovada pelos Comitês competentes e o Conselho de Administração.

A estratégia fiscal faz parte de um conjunto de fatores que resultam das atividades comerciais, operacionais e do plano de negócios, não sendo um fator exclusivo para determinar a alocação de capital em qualquer investimento, mas sim um aspecto que contribui para o processo de tomada de decisão.





Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

Gestão tributária

GRI 207-1, 207-2, 207-3

A Eneva realiza a gestão de seu encargo fiscal e se mantém em *compliance* com suas obrigações tributárias e fiscais, cumprindo normas internacionais e locais e usufruindo dos benefícios e incentivos fiscais disponíveis legalmente em cada região onde opera. As normas e princípios que norteiam a gestão tributária estão detalhadas nas políticas de governança. A estratégia fiscal não é o único fator determinante para alocação de capital em investimentos e é resultante de diversos fatores que resultam das suas atividades comerciais, operacionais e do plano de negócios.

A equipe de Relações Institucionais conta com ferramentas de monitoramento diário de questões legislativas federais e estaduais, incluindo o âmbito tributário.

As interações com autoridades tributárias são feitas observando o princípio de correspondência hierárquica, sempre buscando respeito mútuo e transparência, deixando evidente o devido cumprimento da legislação tributária em todos os locais onde a Companhia atua.

O risco fiscal é um dos riscos gerenciados pela Eneva.

Políticas de remuneração GRI 2-19, 2-20

O Comitê de Pessoas é responsável por examinar a política de remuneração, incluindo política salarial e de benefícios, remuneração variável e incentivos de longo prazo para os Diretores Estatutários, membros do Conselho e demais colaboradores.

A remuneração do Conselho de Administração, quando aplicável, será composta por remuneração fixa, com 12 parcelas anuais, pagas mensalmente a título de *pro labore*, alinhada a práticas de mercado. Há, ainda, a possibilidade de um valor a ser pago a mais extrapolando uma certa quantidade de reuniões de Conselho por ano. A remuneração fixa para a Diretoria está alinhada às práticas de mercado conforme *benchmark* de remuneração executiva realizado anualmente. Os diretores têm direito, adicionalmente, a remuneração variável, de acordo com a Política de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, que estabelece que os Diretores Estatutários podem fazer jus ao recebimento de remuneração variável atrelada a gatilhos mínimos de desempenho corporativo e ajustada de acordo com seu desempenho individual e das áreas sob gestão, assim como entregas estratégicas. Parte dela é paga no exercício subsequente à aferição do resultado (curto prazo) e pode haver parte diferida em um ciclo de três exercícios (longo prazo).

Os diretores também têm direito ao recebimento de benefícios pelo exercício do cargo, como seguro de vida, plano de assistência médica e odontológica e plano de previdência privada, entre outros.

A estratégia de remuneração foi definida para fomentar uma cultura de mérito, foco em resultados e sentimento de dono. O modelo abrange todos os colaboradores e cargos.

Periodicamente, a área de Recursos Humanos realiza a correção da tabela salarial a partir da análise dos resultados de pesquisa salarial frente ao mercado, utilizando como referência *benchmarking* realizado por empresas especializadas, sob orientação e diretriz da área de Recursos Humanos e do Comitê de Pessoas, quando aplicável.

Os resultados das votações dos programas de remuneração pautados para deliberação ficam dispostos nas atas das reuniões dos órgãos de governanças da Companhia, presentes na página de Relações com Investidores.



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
 Indicadores

Gestão da cadeia de suprimentos

GRI 204-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

Os fornecedores mais estratégicos da Companhia estão relacionados a operação e manutenção de ativos de geração, infraestrutura, equipamentos de geração, operação e fornecimento de carvão, sondas de perfuração, levantamento sísmico, além de contratados indiretos (*facilities*) e de logística internacional. Já entre os terceiros, estão todos os representantes, prestadores de serviços, trabalhadores terceirizados, quaisquer outras pessoas físicas ou jurídicas e demais parceiros comerciais.

Atualmente, os fornecedores não são selecionados com base em critérios ambientais ou sociais. No entanto, aspectos de meio ambiente são avaliados na Qualificação de Fornecedores, quando a Companhia busca entender a estrutura do fornecedor em relação a programas de treinamentos, licenças, ISO 14001, entre outras melhores práticas. Também não está instituída uma rotina de avaliação de impactos socioambientais na cadeia de fornecedores.

A Eneva segue a premissa de priorizar a contratação de fornecedores locais (empresas que possuem CNPJ nos estados em que opera). Em 2022, foram contratados R\$ 5 bilhões em produtos e serviço de 1.907 fornecedores ativos da cadeia de fornecimento. Desse total, cerca de 21% (excluindo a produção de carvão) consistiu em fornecimento local, representando um montante de R\$ 678 milhões. O valor é 298% superior ao registrado em 2021, quando foram alocados R\$ 174 milhões para produtos e serviços locais.

Hub Sergipe - Barra dos Coqueiros (SE)



Orçamento de compras gasto com fornecedores locais (%)¹

	2021		2022	
	%	VALOR	%	VALOR
Amazonas	30,1%	R\$ 65 milhões	10,60%	R\$ 336 milhões
Ceará	16,9%	R\$ 8 milhões	1,30%	R\$ 41 milhões
Maranhão	17,0%	R\$ 100 milhões	9,43%	R\$ 299 milhões
Roraima	2,5%	R\$ 0,79 milhão	0,06%	R\$ 2 milhões
Total	20,0%	R\$ 174 milhões	21%	R\$ 678 milhões

¹ A definição geográfica de local refere-se ao estado de origem do fornecedor igual ao estado de destino da Eneva. Unidades operacionais importantes são ativos de geração e E&P. O escopo considerado para elaboração da resposta é a base Spend, contratada em 2022.



Relações governamentais e advocacy

GRI 3-3, SASB 4EM-EP-530A.1

Atuando em um setor essencial para a sociedade, a Eneva procura pautar seus relacionamentos na defesa de interesses coletivos e do bem-estar social por meio de ações proativas que promovam a melhoria e o atendimento às demandas da população. A natureza dos negócios da Companhia tem como principal variável o critério geográfico. Em decorrência, entre os principais *stakeholders* estão os governos municipais e estaduais, cujo relacionamento com a Eneva constitui elemento fundamental para garantir a segurança e continuidade das atividades. Também constitui uma prioridade estratégica o acompanhamento de grupos locais e das demandas que possam implicar impacto reputacional sobre as operações.

A Companhia busca a interlocução transparente, objetiva e em conformidade nas relações com órgãos governamentais, instituições da sociedade e demais *stakeholders* tanto na defesa dos princípios éticos quanto dos interesses legítimos do setor. Nesse âmbito, participa de forma ativa em fóruns de discussão sobre os diversos temas relacionados a operação e negócios, incluindo políticas ambientais e sociais. Entre esses fóruns, estão as federações das indústrias dos estados.

A estratégia geral da empresa para gerenciar riscos e oportunidades relacionados aos diversos aspectos do ambiente regulatório também inclui, entre outras medidas, a participação no Conselho de Meio Ambiente (Consema) da Secretaria de Meio Ambiente (Sema) do Maranhão e no Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Mearim (CBH-Mearim).

CONTRIBUIÇÕES POLÍTICAS GRI 415-1

Como atua em um setor essencial para a sociedade, a Eneva sempre busca pautar seus relacionamentos na defesa de interesses coletivos e do bem-estar social. Isso se dá por meio de ações que promovam a melhoria e o atendimento às demandas da população.

Entre os principais *stakeholders* da empresa, governos municipais e estaduais estão em constante relacionamento com a Eneva, o que é fundamental para garantir a segurança e continuidade das atividades. A empresa também acompanha grupos locais e suas demandas que possam ter impacto reputacional sobre as operações.

A Companhia busca a interlocução transparente, objetiva e em conformidade com a lei nas relações com órgãos governamentais, visando à defesa dos princípios éticos e interesses legítimos do setor.

Sobre contribuições financeiras a campanhas políticas, a Eneva segue Lei 13.488/2017, que alterou o artigo 31, inciso II da Lei 9.096/1995, proibindo o financiamento de campanhas por pessoas jurídicas de qualquer natureza, não podendo haver, inclusive, doação estimável em dinheiro.



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

**Sumário de
Indicadores**

Sumário de Indicadores





Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

**Sumário de
Indicadores**

Sumário Indicadores ESG Eneva 2022

A Eneva S.A. relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 com base nas Normas GRI.

INDICADORES NORMA GRI / PADRÕES SASB	DESCRIÇÃO	PÁGINA
ESTRATÉGIA CLIMÁTICA		
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais da organização - Estratégia Climática	11, 12, 29, 30
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais setorial - Emissões atmosféricas	31
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais setorial - Emissões de GEE	18, 32, 33
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	30
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	16
GRI 302-2	Consumo de energia fora da organização	Total de 4.127.466,65 GJ, por consumo em viagens de negócios.
GRI 302-3	Intensidade energética	16
GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	32
GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	32
GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	32
GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	32
GRI 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	33
GRI 305-7	Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	31
GRI O&G 11.2.4	Adaptação, resiliência e transição climática	11, 12, 29
GRI EU6	Abordagem de gestão para garantir a disponibilidade de eletricidade de curto e longo prazo e confiabilidade	13



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

GRI EU11	Eficiência média de geração das termelétricas por fonte de energia e sistema regulatório.	13
SASB IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NO _x (excluindo N ₂ O), (2) SO _x , (3) material particulado (PM ₁₀), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); percentual de cada um em ou próximo a áreas de população densa	31
SASB IF-EU-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	32
SASB IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia	32
SASB EM-EP-000.	EM-EP-000.A Produção de: (1) petróleo, (2) gás natural, (3) óleo sintético, e (4) gás sintético EM-EP-000.B Número de <i>sites offshore</i> EM-EP-000.C Número de <i>sites terrestres</i>	5
SASB EM-EP-110a.3	Discussão sobre estratégia ou plano de longo prazo e de curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	29
SASB EM-EP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NO _x (excluindo N ₂ O), (2) SO _x , (3) compostos orgânicos voláteis (COVs), e (4) partículas (PM ₁₀)	31
SASB EM-EP-120a.2	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NO _x (excluindo N ₂ O), (2) SO _x , (3) compostos orgânicos voláteis (COVs), e (4) partículas (PM ₁₀)	31
SASB EM-EP-420a.1	Sensibilidade dos níveis de reserva de hidrocarbonetos à projeção de preços futuros cenários que levam em conta um preço nas emissões de carbono	15
SASB EM-EP-420a.2	Emissões potenciais estimadas de dióxido de carbono de reservas de hidrocarbonetos.	Informação não disponível. Como não há certeza da destinação do gás natural das reservas (1P e 2P), não é possível inferir a estimativa das emissões de CO ₂
SASB EM-EP-420a.3	Total investido em energias renováveis	15
GESTÃO RESPONSÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS		
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais da organização- Gestão responsável dos recursos naturais	19
GRI 3-3	Gestão do tema material setorial - Água e efluentes	19, 20, 23
GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	21, 22
GRI 303-2	Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	23
GRI 303-3	Captação de água	22
GRI 303-4	Descarte de água	23
GRI 303-5	Consumo de água	20
GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	24



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	24
GRI 306-3	Resíduos gerados	25
GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final	25
GRI 306-5	Resíduos destinados a disposição final	25
SASB IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerado, percentual reciclado	24
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA		
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais da organização - Inovação e Tecnologia	17, 18
GRI EU8	Atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação	17, 18
BIODIVERSIDADE, ECOSSISTEMAS E RECURSOS HÍDRICOS		
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais da organização - Biodiversidade, ecossistemas e recursos hídricos	26, 27, 28
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais setorial - Biodiversidade	26, 27, 28
GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	26, 27, 28
GRI 304-3	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	28
GRI O&G 11.4.4	Biodiversidade	28
SASB EM-EP-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gerenciamento ambiental para locais ativos	26
SASB IF-EU-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	20, 21, 22
SASB IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	20
DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES		
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais da organização - Direitos Humanos e desenvolvimento das comunidades	53, 54, 55
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais setorial - Comunidades locais	53, 54, 55, 56, 57
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais setorial - Direitos à terra e aos recursos naturais	59
GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	58
GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	59
GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	69
GRI 401-3	Licença-maternidade/paternidade	44



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	39, 40
GRI 405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	45
GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve
GRI 407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	100%
GRI 408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Serviços de gestão de resíduos e efluentes e/ou fabricantes de uniformes.
GRI 409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Serviços de engenharia, construção e projetos; serviços de lavanderia; fabricação de uniformes.
GRI 410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	100% dos empregados que atuam na segurança cumprem o treinamento interno <i>online</i> sobre a política de Direitos Humanos da Companhia.
GRI 411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não foram identificados.
GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	56, 57, 58
GRI 413-2	Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	57, 59
GRI 414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	69
GRI O&G 11.15.4	Comunidades locais	57, 69
GRI EU20	Abordagem para gerenciar os impactos do deslocamento	59
SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA DO COLABORADOR		
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais da organização - Saúde, bem-estar e segurança do colaborador	46, 47, 48, 49, 50, 51, 52
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais setorial - Saúde e segurança do trabalho	46, 47, 48, 49, 50, 51, 52
GRI 2-8	Trabalhadores que não são funcionários	38
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	46, 47
GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	49
GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho	51, 52
GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	46, 48
GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	48
GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	46, 47, 48, 49, 50, 51, 52



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	46, 47
GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	47, 51
GRI 403-9	Acidentes de trabalho	50
GRI 403-10	Doenças profissionais	51
GRI EU14	Programas e processos para garantir a disponibilidade de uma força de trabalho qualificada	36, 42, 43
GRI EU16	Políticas e requisitos relativos a saúde e segurança de funcionários e funcionários de contratados e subcontratados	48
SASB EM-EP-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade, (3) quase taxa de frequência de falta (NMFR) e (4) horas médias de saúde, segurança e treinamento de resposta a emergências para (a) funcionários em tempo integral, (b) funcionários contratados, e (c) empregados de curta duração	48, 50
SASB EM-EP-320a.2	Discussão de sistemas de gestão usado para integrar a cultura de segurança durante todo o ciclo de vida de exploração e produção	46, 47
SASB IF-EU-320a.1	(1) Taxa de incidentes graves (TRIR), (2) Taxa de fatalidade, (3) Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	50
ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE COLABORADORES		
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais da organização - Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores	36, 37, 39, 42, 43
GRI 2-7	Funcionários	37, 38
GRI 2-21	Proporção da remuneração total anual	Informação confidencial
GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.
GRI 202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	45
GRI 202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade	36, 37
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	38
GRI 401-2	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	43, 44
GRI 401-3	Licença-maternidade/ paternidade	44
GRI 402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	39
GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	42
GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	42, 43



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

GESTÃO DE EMERGÊNCIAS

GRI 3-3	Gestão dos temas materiais da organização - Gestão de emergência	52
GRI 306-3	Derramamentos significativos	Em 2022, a Eneva não causou qualquer tipo de derramamento reportável.
GRI O&G 11.7.4	Encerramento e reabilitação	Até o ano de 2022, a Eneva não encerrou quaisquer unidades operacionais, assim como ainda não possui plano de encerramento e/ou reabilitação em vigor.
GRI O&G 11.7.5	Encerramento e reabilitação	Até o ano de 2022, não foi realizado o descomissionamento de quaisquer estruturas da Eneva.
SASB EM-EP-540a.2	Descrição dos sistemas de gestão usados para identificar e mitigar riscos catastróficos e de cauda	52

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

GRI 3-3	Gestão dos temas materiais da organização - Gestão da cadeia de suprimentos	69
GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	69
GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	69
GRI 308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	69
GRI 414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	69
GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	69

ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE

GRI 3-3	Gestão dos temas materiais da organização - Ética, integridade e <i>compliance</i>	61, 65
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais setorial - combate à corrupção	67
GRI 2-1	Detalhes sobre a organização	Eneva S.A.
GRI 2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4
GRI 2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4
GRI 2-4	Reformulações de informações	9, 25, 38, 56
GRI 2-5	Verificação externa	4
GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	5
GRI 2-9	Estrutura e composição da governança	61, 62, 64
GRI 2-10	Nomeação e seleção do principal órgão de governança	61, 62, 64



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

**Sumário de
Indicadores**

GRI 2-11	Presidente do principal órgão de governança	61, 62
GRI 2-12	Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	62
GRI 2-13	Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	62, 63, 64
GRI 2-14	Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	62
GRI 2-15	Conflitos de interesse	65, 66
GRI 2-16	Comunicado sobre questões críticas	66
GRI 2-17	Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	61
GRI 2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	61
GRI 2-19	Políticas de remuneração	68
GRI 2-20	Processo para determinar a remuneração	68
GRI 2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Acesse aqui a carta da administração em nosso Relato Integrado.
GRI 2-23	Compromissos de política	62, 65
GRI 2-24	Incorporando compromissos de política	66
GRI 2-25	Processos para reparação dos impactos negativos	63
GRI 2-26	Mecanismos para consulta e levantamento de questões	66
GRI 2-27	Cumprimento das leis e regulamentos	65, 66
GRI 2-28	Filiação em associações	34
GRI 2-29	Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	7
GRI 3-1	Processo de definição de temas materiais	6
GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	67
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	67.
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve.
GRI 206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não há
GRI 207-1	Abordagem tributária	68
GRI 207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	63, 68



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

Sumário de
Indicadores

GRI 207-3	Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	68
GRI O&G 11.20.1	Combate à corrupção	66
GRI O&G 11.20.5	Descreva a abordagem para transparência de contratos	Todas as licenças ambientais, tanto da Eneva quanto dos fornecedores, são públicas e podem ser obtidas por meio de solicitação aos órgãos ambientais competentes. Quanto aos contratos, estes não são divulgados por conterem informações confidenciais, que são cruciais para o negócio.
SASB EM-EP-210b.2	Número e duração dos atrasos não técnicos	No ano de 2022, não ocorreram atrasos não técnicos relacionados à área de Responsabilidade Social da Eneva.
SASB EM-EP-510a.2	Descrição do sistema de gestão para a prevenção da corrupção e do suborno ao longo de toda a cadeia de valor	65, 66, 67
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E ADVOCACY		
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais da organização - Relações governamentais e <i>Advocacy</i>	70
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais setorial - Políticas Públicas 2016	34, 56
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais setorial - Pagamentos a governos	70
GRI 207-3	Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações	68
GRI 415-1	Contribuições políticas	70
GRI O&G 11.21.8	Para petróleo e gás comprados do estado ou de terceiros indicados pelo estado para vender em seu nome	O contrato de gás natural para fornecimento do combustível da CGTF tem como intermediário entre a Companhia e a Petrobras a Cegás, que efetua a distribuição, conforme as competências estipuladas na Constituição Federal. No âmbito desse contrato, o volume total de gás natural comercializado foi de 205.707m ³ , totalizando o quantitativo de R\$ 260.266,26.
SASB EM-EP-530a.1	Discussão de posições corporativas relacionadas ao governo regulamentos e/ou propostas de políticas que abordam fatores ambientais e sociais afetando a indústria	70
DESEMPENHO OPERACIONAL		
GRI 3-3	Gestão dos temas materiais setorial - Impactos econômicos	9, 59
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	9
GRI O&G 11.14.2	Valor econômico direto gerado e distribuído	9
GRI EU1	Capacidade instalada por fonte e regime regulatório	5
GRI EU2	Energia gerada por fonte	14



Apresentação

Econômico

Ambiental

Social

Governança

**Sumário de
Indicadores**

Status de aderência às **recomendações TCFD**

RECOMENDAÇÃO	DIVULGAÇÃO RECOMENDADA	PAGINAÇÃO
Governança	a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	11, 12, 21
	b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	11, 12, 21
Estratégia	a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	11, 12, 21
	b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	29
	c. Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos	29
Gestão de riscos	a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	29, 30
	b. Descrição dos processos organizacionais utilizados para gerenciar os riscos relacionados ao clima	29, 30
	c. Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização	29, 30
Métricas e Metas	a. Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos	33
	b. Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	32
	c. Descrição das metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados ao clima, e a <i>performance</i> com relação às metas	33

Declaração de Verificação Independente

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Eneva S.A
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pela Eneva S.A (Eneva) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no "Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG 2022" da Eneva S.A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Eneva S.A

A administração da Eneva S.A é responsável por:

- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes Global Reporting Initiative – GRI, com o Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC);
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG 2022, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07/2022 emitido pelo CFC, e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG 2022, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Eneva S.A e outros profissionais da Eneva S.A que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG 2022, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG 2022, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a. planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da Eneva S.A, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG 2022.
- b. o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG 2022; e



- d. para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos *Standards* para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com o Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC);

- e. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados;
- f. entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI – Standards aplicável na elaboração das informações constantes do Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG 2022.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI – Standards, do Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC) e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais

regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados da GRI – Standards, do Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Eneva S.A, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com o Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC);

São Paulo, 5 de junho de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4



Créditos e informações corporativas

ENEVA S.A.

Praia de Botafogo no 501, Bloco I,
4º e 6º andares - Botafogo
Rio de Janeiro (RJ) – Brasil CEP: 22.250-040
Tel.: + 55 21 3721-3030
<https://eneva.com.br/sustentabilidade>
E-mail: esg@eneva.com.br

Coordenação técnica

Gestão ESG Eneva

Matriz de materialidade

grupo report – rpt.estratégia

Redação e revisão

grupo report – rpt.com

Consultoria GRI

grupo report – rpt.sustentabilidade

Projeto gráfico, diagramação e ilustrações

grupo report – rpt.sustentabilidade

Verificação externa

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Fotos

Acervo Eneva

Revisão

Catalisando Conteúdo